



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---

## INDICE

INTRODUÇÃO	2
APRESENTAÇÃO	3
ATIVIDADES	7
GESTÃO FINANCEIRA	46
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	63



## INTRODUÇÃO

O equilíbrio financeiro da FAEPA, principal objetivo da Instituição em 2004 e alcançado naquele ano, foi consolidado em 2005 e se manteve em saudável estabilidade em 2006. Novamente necessário é registrar o esforço de todos os envolvidos: da Diretoria à equipe administrativa da FAEPA, da superior administração do HCFMRP à cada unidade de trabalho do Hospital. Este envolvimento conjunto resultou, conforme se pode verificar no balanço contábil que segue, diminutas alterações nas receitas operacionais e nas despesas.

Novamente a composição das receitas operacionais mostrou avanços na direção de antigos objetivos: os maiores aumentos relativos ocorreram nos itens de "Projetos e Pesquisas" e de "Convênios Públicos", ao lado de uma estabilidade nos recursos SUS.

As receitas oriundas dos Convênios e de Particulares pouco se alteraram, o que remete à consideração de uma possível saturação das instalações disponíveis. As receitas do Centro de Convenções apresentaram queda, mas este resultado deve ser relativizado: aparentemente 2005 foi um ano excepcional quanto à utilização do Centro e quando comparada à receita de 2004, 2006 apresenta um aumento de 20%.

Do lado das despesas operacionais nota-se um aumento de 4,4% muito próximo do aumento nas receitas, que foi da ordem de 3,9%. Pessoal é o item com maior aumento entre as despesas, resultante da política de valorização dos recursos humanos existentes, da manutenção do volume e da qualidade do atendimento prestado pelo Hospital, bem como da incorporação de novas atividades de apoio, conforme se pode verificar no capítulo de Gestão de Pessoal.

Decorrente dos equilíbrios mencionados, observa-se uma estabilidade no Resultado Operacional e no Superávit do exercício. Novamente, da mesma forma que na análise do orçamento de 2005, é importante ponderar que nem todo o superávit do exercício significa bens ou valores totalmente disponíveis: Há financiamento de projetos, por exemplo, cujas receitas são recebidas integralmente, para cobrir despesas que se darão ao longo do ano. Há uma parte do superávit, portanto, disponível porém comprometida com gastos contratados.

Os resultados ora observados permitem que se repita nesta ano, a mesma atitude de otimismo consciente do ano passado com relação ao restante de 2007: é possível manter o desempenho dos programas de valorização dos recursos humanos no complexo HC-FAEPA-FMRP, bem como manter a qualidade e desempenho do Programa de Auxílios-FAEPA. Cumprir-se-á, se assim conseguirmos, mais uma vez os objetivos centrais da Fundação, de apoio à pesquisa, ao ensino e à assistência no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.



---

## APRESENTAÇÃO

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo foi instituída em 31 de agosto de 1988, por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP.

É uma entidade de direito privado e de utilidade pública, sem fins lucrativos, regida pelo seu Estatuto, seu Regimento Interno e pelas normas do Código Civil, e detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS.

Foi criada com o objetivo de apoiar as entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, na busca contínua da melhoria da qualidade da assistência à saúde da comunidade, tendo como finalidade especial a colaboração com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo: Hospital Público Universitário, inserido do Sistema Único de Saúde como referência terciária.

A compatibilidade de interesse entre o HCFMRPUSP e a FAEPA, culminou com a aprovação, pelo Governo do Estado, em 1993, da celebração de um convênio de cooperação entre as duas entidades, visando garantir meios para uma interação mais efetiva, com vistas ao aprimoramento dos serviços do Hospital, tendo por objeto: “desenvolvimento da prestação de serviços de assistência à saúde da comunidade; realização, dentro do Hospital, entre outras, de pesquisas relacionadas com as ciências da saúde; integração dos recursos humanos no sistema de formação e atualização técnico-científica; participação do Hospital nas campanhas de educação de saúde para a população; aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital; e aperfeiçoamento de mecanismos que possibilitem a criação de novos materiais, equipamentos, sistemas e processos tecnológicos, voltados para a área da saúde”.

No final do mesmo ano, a parceria, Fundação-Hospital, foi intensificada com a integração da Fundação no Convênio com o Sistema Único de Saúde. Essa estratégia foi decisiva para um adequado planejamento de investimentos na infra-estrutura hospitalar, tanto no que diz respeito aos bens materiais como no capital humano. Os resultados positivos obtidos podem ser constatados pelo aumento do número de leitos ativados para atendimento SUS, que saltou de 662 para 825, entre 1993 e 2006, bem como o número de cirurgias e partos realizados, que cresceu ao redor de 31% no mesmo período, saltando de 26.392 para 34.675. O modelo tem contribuído efetivamente com a melhoria da qualidade, vez que viabilizou a constituição de equipes especializadas e multiprofissionais, compostas por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais,



fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas, visando à atenção integral e humanizada de uma população de aproximadamente 3.500.000 habitantes.

Adicionalmente, a FAEPA tem participado ativamente de outras ações destinadas ao fortalecimento do SUS, principalmente mediante celebração de ajustes com o Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto. Mediante convênios com as últimas, desde o ano de 2001, a FAEPA viabiliza o funcionamento de cinco núcleos de saúde da família instalados no Distrito Oeste de Ribeirão Preto, que conta com uma população de aproximadamente 25.000 habitantes, cujas atividades técnicas ficam sob a responsabilidade da Faculdade de Medicina de Ribeirão da USP. Em 2006, celebrou outro ajuste com a Secretaria Municipal de Saúde, contando com a participação FMRP-USP, com a finalidade viabilizar a captação de recursos humanos especializados para atuar no serviço de pronto atendimento prestado pelo Centro de Saúde Escola da FMRPUSP, instalado no mesmo Distrito.

No que tange ao desenvolvimento científico, a FAEPA além de manter um programa de apoio financeiro aos pesquisadores que atuam no HCFMRPUSP e FMRPUSP, disponibiliza a sua estrutura administrativa para o gerenciamento de recursos advindos de convênios com agências públicas de fomento à pesquisa científica – CNPq, FINEP, UNESCO, bem como de parceiras com a iniciativa privada.

Assim, o objetivo primordial da Fundação é contribuir para a manutenção do volume da assistência médico-hospitalar, de nível terciária, prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde, prioritariamente do Município de Ribeirão Preto e Região, buscando sempre as melhores práticas para garantir serviços de alta confiabilidade e qualidade, bem como para humanização do atendimento. Ao ampliar sua esfera de atuação almeja ainda:

- Continuar contribuindo com o processo de hierarquização da assistência médica no âmbito do SUS, apoiando as ações voltadas a aperfeiçoar o processo de referência e contra-referência, bem como ao fortalecimento da rede de assistência primária e secundária de saúde.
- Colaborar com as atividades de ensino e pesquisa na área de saúde.
- Investir na inovação de ferramentas gerenciais para continuamente melhorar os serviços de apoio às Instituições com as quais mantém parceria, sempre com respeito ao meio ambiente, e com foco nos níveis de satisfação de seu público alvo, de seus colaboradores e de toda a sociedade.



## DIRETORIA 2006

Diretor Executivo: Prof. Dr. Jair Lício Ferreira Santos

Diretor Científico: Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho

## CONSELHO CURADOR 2006

Presidente: Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Vice-Presidente: Prof. Dr. William Alves do Prado

### Membros Titulares:

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega

Prof. Dr. Hélio Rubens Machado

(Término de Mandato: 23.03.2006)

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlos Júnior

(Início de mandato: 24.03.2006)

Profa. Dra. Isabel Amélia Costa Mendes

(Término de Mandato: 15.05.2006)

Profa. Dra. Maria da Graça Bonfim de Carvalho

(Início de mandato: 16.05.2006)

Prof. Dr. Ricardo Brandt de Oliveira

(Término de Mandato: 24.02.2006)

Prof. Dr. Milton César Folss

(Início de mandato: 01.04.2006)

Prof. Dr. Sérgio Zucoloto

Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira Martins

Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

Prof. Dr. Geraldo Duarte

Prof. Dr. Cleber Antonio Jansen Paccola

Prof. Dr. Laércio Joel Franco

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone

Dr. Cid Antônio Velludo Salvador

Prof. Dr. Antonio Waldo Zuardi

Sr. Márcio Tadeu Preccinotto

(Término de Mandato: 10.09.2006)

Sra. Raquel Fogaça Machado

(Início de mandato: 21.09.2006)

Sr. Otávio Okano Júnior

(Término de Mandato: 01.03.2006)

Sr. Claudimar Amaro de Andrade Rodrigues

(Início de mandato: 05.04.2006)

## CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Sr. Marcos Cesário Frateschi

Vice-Presidente: Sr. Demétrio Luiz Pedro Bom

### Membros:

Dr. Afonso Reis Duarte

Dr. Antonio Duarte Nogueira Júnior

Prof. Dr. Antonio Ruffino Netto

Prof. Dr. Arthur Watanabe

Prof. Dr. Ayrton Custódio Moreira

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Dr. Cid Antônio Velludo Salvador

Sr. Donizeti de Carvalho Rosa

Sr. Dorival Luiz Balbino de Souza

Sr. Gilberto Sidnei Maggioni

Dr. Gustavo Casagrande Canheu

Prof. Dr. Ivan Fiore de Carvalho

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Dr. Oswaldo Cruz Franco

Dr. Paulo César Saquy

Dr. Pedro de Azevedo Marques

Dr. Ruy Salgado Ribeiro

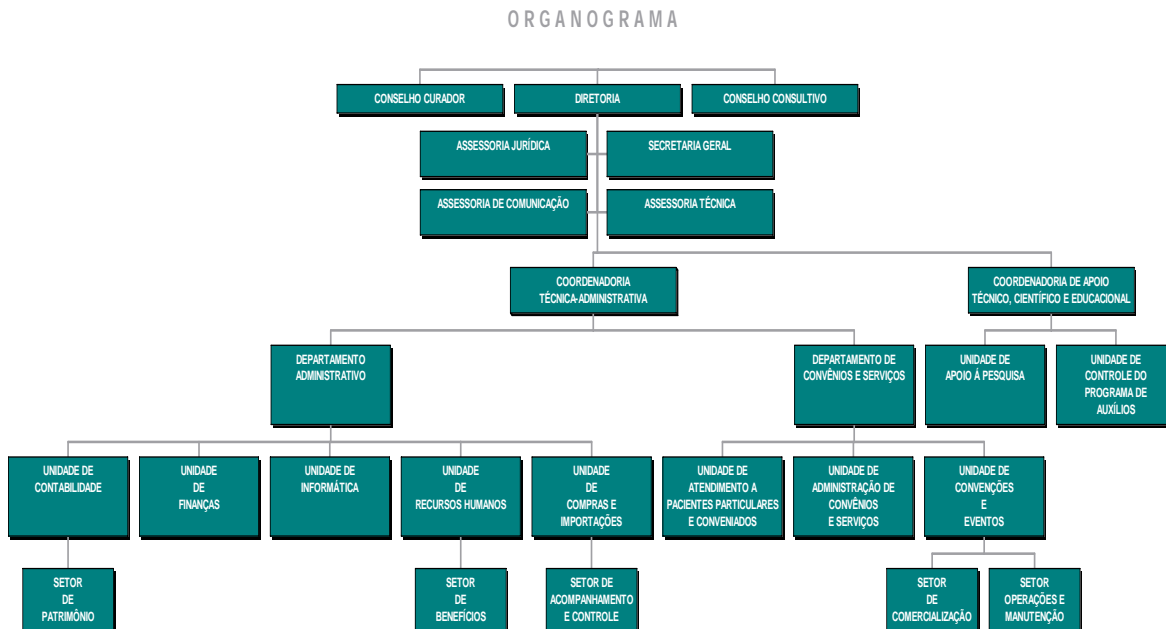
Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira



Dr. Fernando Campos Freire  
Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Geциane Silveira Porto

Dr. Silvio Martins  
Dr. Welson Gasparini

## ORGANOGRAMA





## ATIVIDADES

### SERVIÇO MÉDICO-HOSPITALAR NO COMPLEXO HCFMRPUSP

A FAEPA integra, na qualidade de interveniente, o Convênio celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Saúde, e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, para prestação de assistência à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, a Fundação direciona sua capacidade funcional prioritariamente às ações de atenção à saúde - em regime hospitalar e ambulatorial -, incluindo cuidados de prevenção, de tratamento e de recuperação, tanto de natureza clínica como cirúrgica, além de serviços complementares de diagnóstico, nas mais diversas especialidades médicas e paramédicas, no âmbito do Hospital: Cirurgia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Genética, Ginecologia/Obstetrícia, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia Geral, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psiquiatria, Radioterapia, Moléstias Infecciosas, Queimados, Toxicologia, Vigilância Epidemiológica, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Psicoterapia, Terapia Ocupacional e Serviço Social.

Destaca-se que o HCFMRPUSP é referência no Sistema Único de Saúde em âmbito municipal, estadual e nacional para o atendimento da demanda de pacientes com problemas de saúde de alta complexidade, ou seja, é uma referência terciária. Essa característica faz com que a atuação da Instituição transcenda a sua área de abrangência - Ribeirão Preto e Região (Municípios da DRS XIII), com cerca de 1.300.000 de habitantes -, recebendo pacientes vinculados às Direções Regionais de Saúde de Araraquara, Barretos, Franca e São João da Boa Vista, que, juntas, contam com cerca de 2.500.000 habitantes, bem como de outros estados e países.

Na tabela 1 demonstra-se a procedência dos pacientes atendidos no HCFMRPUSP, pelo SUS, e nas Tabelas 2 a 4 o perfil.



Tabela 1 – Procedência de novos pacientes registrados no HCFMRPUSP

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	PERCENTUAL
DIR XVIII Ribeirão Preto		
Município de Ribeirão Preto	9.701	35,95%
Demais Municípios da DIR XVIII	8.781	32,55%
<b>Total</b>	<b>18.482</b>	<b>68,50%</b>
Demais DIR's do Estado de São Paulo	6.424	23,81%
Outros Estados	2.067	7,66%
Procedência Prejudicada	7	0,03%
<b>Total</b>	<b>26.980</b>	<b>100,00%</b>

Obs.: Dados estatísticos de 2005.

Tabela 2: Perfil do Usuário Distribuição por Faixa Etária do Paciente do HCFMRPUSP:

	Frequência	Porcentagem
Não respondeu	31	11,10%
< 01	2	0,70%
01 a 5	8	2,90%
06 a 10	11	3,90%
11 a 15	11	3,90%
16 a 20	15	5,40%
21 a 30	34	12,10%
31 a 40	40	14,30%
41 a 50	35	12,50%
51 a 60	34	12,10%
61 a 70	38	13,60%
>71	21	7,50%
<b>Total</b>	<b>280</b>	<b>100,00%</b>

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

Tabela 3: Perfil do Usuário: Distribuição por sexo

	Frequência	Porcentagem
Não respondeu	23	8,20%
Feminino	145	51,80%
Masculino	112	40,00%





Total	280	100,00%
-------	-----	---------

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

Tabela 4: Perfil do Usuário - Distribuição por nível de escolaridade do Paciente

	Frequência	Porcentagem
Analfabeto	16	5,70%
Básico (1ª a 4ª série)	106	37,90%
Fundamental (5ª a 8ª série)	57	20,40%
Médio (2º Grau)	60	21,40%
Superior	14	5,00%
Abaixo da idade escolar	11	3,90%
Não respondeu	16	5,70%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

A co-gestão - HCFMRPUSP e FAEPA - objetiva garantir assistência integral à saúde da população, aliando à alta tecnologia disponível e à qualificação de seus profissionais, estratégias voltadas à humanização e ao respeito à individualidade. Acima de 90% da capacidade de atendimento são dedicados a pacientes cujo tratamento é financiado pelo Sistema Único de Saúde. O restante é colocado à disposição daquela parcela da população que necessita de atendimento especializado oferecido pelo Hospital e que pode arcar com os custos, particularmente, ou através de seus planos de saúde. Os indicadores assistenciais do exercício de 2006 são apresentados nas Tabelas 5 a 15, incluindo aqueles relacionados à Pesquisa de Satisfação dos Usuários e da Ouvidoria.

## INDICADORES ASSISTÊNCIAIS

Tabela 5: Estrutura Física Disponível – Área Construída

ESPECIFICAÇÃO	CAMPUS	UNIDADE DE EMERGÊNCIA	TOTAL
Área construída	96.307,93m	15.417,59m	111.725,52

Tabela 6: Estrutura Física Disponível – Instalações Físicas

ESPECIFICAÇÃO	CONVÊNIO S U S Campus	CONVÊNIO S U S UE	PARTICULAR/ CONVÊNIOS
Leitos ativados para internação	667	158	40



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---

Leitos de Observação	36	46	1
Consultórios e outras salas de atendimento	351	20	20
Salas cirúrgicas e de Parto	29	8	2
Laboratórios	22	3	

---



Tabela 7: Evolução de Consultas, Procedimentos, Exames, Cirurgias e Internações.

	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Leitos Ativados</b>	<b>847</b>	<b>847</b>	<b>843</b>	<b>853</b>	<b>848</b>
S U S	825	825	820	830	825
<i>Campus</i>	<i>663</i>	<i>663</i>	<i>662</i>	<i>672</i>	<i>667</i>
<i>Unidade de Emergência</i>	<i>162</i>	<i>162</i>	<i>158</i>	<i>158</i>	<i>158</i>
Particular/Convênios	22	22	23	23	23
<b>Leitos UTI – SUS</b>	<b>71</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>75</b>	<b>75</b>
Campus	47	47	46	51	51
Unidade de Emergência	24	24	24	24	24
<b>Consultas e Procedimentos</b>	<b>588.000</b>	<b>582.001</b>	<b>572.872</b>	<b>588.022</b>	<b>579.044</b>
S U S	572.766	562.493	552.598	565.544	554.417
<i>Campus</i>	<i>521.512</i>	<i>513.945</i>	<i>509.441</i>	<i>521.444</i>	<i>512.361</i>
<i>Unidade de Emergência</i>	<i>51.254</i>	<i>48.548</i>	<i>43.157</i>	<i>44.100</i>	<i>42.056</i>
Particular/Convênios	15.234	19.508	20.274	22.478	24.627
<b>Cirurgias/Partos</b>	<b>32.628</b>	<b>31.241</b>	<b>28.502</b>	<b>32.795</b>	<b>36.207</b>
S U S	31.934	30.063	26.906	30.612	33.392
<i>Campus</i>	<i>28.079</i>	<i>26.234</i>	<i>23.525</i>	<i>26.892</i>	<i>28.933</i>
<i>Unidade de Emergência</i>	<i>3.855</i>	<i>3.829</i>	<i>3.381</i>	<i>3.720</i>	<i>4.459</i>
Particular/Convênios	694	1.178	1.596	2.183	2.815
<b>Internações</b>	<b>34.545</b>	<b>33.422</b>	<b>31.989</b>	<b>34.218</b>	<b>33.262</b>
S U S	34.098	32.956	31.490	33.639	32.662
<i>Campus</i>	<i>21.989</i>	<i>20.848</i>	<i>19.906</i>	<i>22.173</i>	<i>22.630</i>
<i>Unidade de Emergência</i>	<i>12.109</i>	<i>12.108</i>	<i>11.584</i>	<i>11.466</i>	<i>10.032</i>
Particular/Convênios	447	466	499	579	600
<b>Hospital Dia SUS – PQU/TMO/UETDI</b>	<b>265</b>	<b>234</b>	<b>281</b>	<b>344</b>	<b>322</b>
<b>Exames Lab. Especial. e Procedimentos<sup>(1)</sup></b>	<b>2.766.315</b>	<b>2.848.143</b>	<b>2.964.668</b>	<b>3.217.565</b>	<b>2.573.346</b>
S U S	2.748.753	2.831.871	2.929.810	3.174.332	2.537.306
Particular/Convênio	17.562	26.272	34.858	43.233	36.040

(1) Em 2006 foi alterado o critério de contagem dos hemogramas, resultando na redução do número total de exames laboratoriais realizados.



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---



Tabela 8:: Indicadores de Desempenho

	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Altas</b>					
Campus	22.626	21.455	20.369	22.658	23.177
Unidade de Emergência	9.966	10.065	9.510	9.457	8.039
<b>Taxa de Mortalidade Hospitalar(%)<sup>(1)</sup></b>					
Campus	2,8	2,6	2,6	2,5	2,5
Unidade de Emergência	5,9	5,7	6,7	6,5	6,9
<b>Média de Permanência (dias)</b>					
Campus	6,3	6,7	6,5	6,4	6,7
Unidade de Emergência	4,5	4,7	4,9	5,1	5,9
<b>Taxa de Ocupação Operacional (%)</b>					
Campus	67,2	66,7	62,7	67,6	69,8
Unidade de Emergência	90,3	94,3	96,8	96,1	100,6
<b>Taxa de Intervalo de Substituição(dias)<sup>(2)</sup></b>					
Campus	3,1	3,3	3,9	3,1	2,9
Unidade de Emergência	0,5	0,3	0,2	0,2	0,00
<b>Taxa de Infecção Hospitalar(%)</b>					
Campus	3,8	4,1	4,0	3,8	3,6
Unidade de Emergência	4,3	2,6	2,9	2,5	2,8

(1) Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.

(2) Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Tabela 9: Atenção Materna

	2002	2003	2004	2005	2006
Partos Normais	961	1.110	1.139	1.046	1.137
Partos Operatórios	949	830	774	811	739
<b>Total</b>	<b>1.910</b>	<b>1.940</b>	<b>1.913</b>	<b>1.857</b>	<b>1.876</b>
Taxa de Cesárea (%)	46,4	39,6	38,0	40,87	36,35

Tabela 10: Transplantes de Órgãos.

TRANSPLANTES REALIZADOS DO HCRP	2002	2003	2004	2005	2006
------------------------------------	------	------	------	------	------



Rim	51	49	59	58	50
Fígado	5	3	15	14	16
Medula Óssea	28	34	38	56	57
Córnea	153	119	75	137	137

Tabela 11: Movimento do Banco de Olhos

ANO	CÓRNEAS COLHIDAS	TRANSPLANTES HCRP	CORNEAS CEDIDAS A OUTRAS INSTITUIÇÕES
2002	1.411	153	314
2003	1.633	119	406
2004	2.193	75	380
2005	1.682	137	221
2006	2.289	137	341

Tabela 12: atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

ATENDIMENTO	2002	2003	2004	2005	2006
Amb.de Assist.em Enfermagem	3.518	4.302	4.413	6.722	6.404
Fisioterapia	82.033	96.789	77.454	78.839	117.783
Fonoaudiologia	23.060	30.002	28.673	34.678	32.099
Nutricionista	1.461	1.727	2.012	2.149	2.868
Odontologia	5.051	4.668	5.227	7.926	9.567
Psicologia	18.258	16.979	15.385	17.629	19.086
Psicoterapia	808	628	387	281	347
Terapia Ocupacional	7.502	7.873	7.677	8.651	11.631
Serviço Social Médico	391.037	401.431	492.635	470.730	470.102
Total	532.728	564.399	633.206	627.605	669.887

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS REALIZADA NO AMBULATÓRIO DO HCFMRPUSP EM 2006.

Tabela 13: De uma maneira geral, você considera que o atendimento neste hospital foi: (Amostragem):

	Frequência	Porcentagem
--	------------	-------------



Muito bom	78	45,60%
B o m	60	35,10%
Regular	23	13,50%
Ruim	4	2,30%
Muito Ruim	5	2,90%
Não respondeu	1	0,60%
Total	171	100,00%

Tabela 14: Você recomendaria o HCRP para seus familiares ou amigos? (Amostragem)

	Frequência	Porcentagem
Sim	158	92,40%
N ã o	11	6,40%
Não respondeu	2	1,20%
Total	171	100,00%

Tabela 15: Indicadores da Ouvidoria

Ouvidoria	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Campus</b>					
Reclamações	193	133	345	410	330
Denúncias	-	-	-	-	-
Sugestões	86	61	78	83	178
Elogios	43	174	158	214	331
Orientações/ Solicitações	13	329	372	671	580
Subtotal	335	697	953	1.378	1.419
<b>Unidade de Emergência</b>					
Reclamações	63	68	71	105	106
Denúncias	-	-	-	10	2
Sugestões	15	22	7	22	27
Elogios	31	104	119	147	134
Orientações/ Solicitações	64	125	135	233	267
Subtotal	173	319	332	517	536
Total	508	1.016	1.285	1.895	1.955



## HCFMRPUSP - ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE - DESTAQUES DE 2006

### **Cirurgia Endovascular**

O Hospital das Clínicas está credenciado pelo Sistema Único de Saúde, desde 2002, para a execução de Cirurgia Endovascular (angioplastia, colocação de stents ou endopróteses) no tratamento das doenças arteriais obstrutivas, aneurisma da aorta abdominal, doença carotídea, etc. Trata-se de uma técnica moderna e estratégica que substitui alguns procedimentos neurocirúrgicos e vasculares. No ano de 2006, o serviço foi intensificado, tendo sido realizados 142 procedimentos.

### **Pioneirismo no Transplante Haploidêntico**

Em 2006, pela primeira vez no Brasil, dois pacientes com leucemia mielóide aguda refratária puderam ser submetidos a um transplante haploidêntico de medula óssea. A técnica que amplia as possibilidades da doação familiar, tendo apenas metade da compatibilidade genética, foi desenvolvida no HCFMRP-USP.

A técnica já foi introduzida para o tratamento de duas crianças que receberam doação materna de medula óssea haploidêntica.

### **Serviço de Retina e Vítreo premiado em Congresso**

O Serviço de Retina e Vítreo foi premiado no Congresso Brasileiro de Retina e Vítreo, como o melhor trabalho apresentado. "Neovascularização de retina de coelhos induzida por fator angiogênico derivado do látex: modelo experimental", vencedor do Prêmio ALCON – tema livre e pôster. E também com o trabalho "Bevacizumabe intra vítreo associado à terapia fotodinâmica com verteporfina para lesões neovasculares recorrentes em degeneração macular relacionada à idade", certificado como melhor de Terapia Fotodinâmica.

### **Multirões de Saúde**

Os Multirões de Saúde, que tiveram continuidade em 2006, objetivam reduzir a fila de espera para cirurgias, consultas, exames e procedimentos, e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da assistência prestada à população

### **Procedimento Inédito de Avaliação do Tecido Ósseo**

O Serviço de Climatério do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HCFMRP- USP realizou um procedimento inédito de avaliação do tecido ósseo para prevenção da ocorrência da osteopenia e osteoporose.

O procedimento consiste na detecção precoce da qualidade do colágeno ósseo a partir dos primeiros anos de vida, e foi possibilitado pela aquisição de um aparelho de tecnologia avançada.

Pela primeira vez, nas três Américas, um serviço público de saúde oferece um exame capaz de aprimorar as técnicas anteriores que avaliavam apenas a densidade óssea.

Considera-se extraordinário o custo-benefício da nova tecnologia, além do benefício social, pois oferece metodologia aplicável a todas as faixas etárias com informações precoces que evitam a instalação da doença com decênios de antecedência.

### **Dia Mundial do Alzheimer**

A inclusão social da pessoa com Alzheimer e sua família teve manifestação especial em setembro, no SESC - Serviço Social do Comércio de Ribeirão Preto.

Evento organizado pela Sub-regional da Associação Brasileira de Alzheimer - ABRAZ com apoio da Liga de Geriatria do HCFMRP-USP contou com a participação de fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e médicos. Em sua programação foram realizadas orientações, palestras, exposição de arte e apresentações de música e teatro.

### **Campanha Visual do Idoso**

O Dia Nacional de Combate ao Glaucoma em 2006, teve representatividade especial no HCFMRP-USP, através da realização de uma Campanha Visual do Idoso que teve como objetivo a identificação de erros de refração, catarata, glaucoma e a retinopatia diabética, que são doenças da visão que acometem mais freqüentemente as pessoas idosas.





carente. Foram realizados mutirões de Otorrinolaringologia tendo sido realizadas 97 cirurgias; Prevenção do Câncer de Pele com 526 participantes; 188 exames ultrassom de Abdômen realizados e a Campanha de Catarata com 125 consultas agendadas e 34 cirurgias marcadas.

#### **Jornada Dermatológica**

O HCFMRP-USP foi sede da 6ª Reunião Dermatológica Ordinária e 125ª Jornada Dermatológica Paulista em agosto de 2006. O evento, que integrou o Programa de Educação Continuada em Clínica Médica do Departamento de Clínica Médica da FMRP, consistiu em apresentação de palestras e, ainda, incluiu a realização de exames e discussão de diagnósticos de 16 casos de pacientes selecionados para aprendizado e ilustração diagnóstica. Alguns casos de lesões dermatológicas apresentadas pelos pacientes examinados na Jornada são passíveis de discussão científica e de sugestão de novas indicações diagnósticas e terapêuticas de médicos especialistas vindos de todo o Estado de São Paulo.

#### **Prevenção da Mortalidade Materna**

Em conformidade às duas portarias instituídas pelo Ministério da Saúde em 2003, o HCFMRP-USP formou o Comitê de Mortalidade Materna.

Este comitê tem como objetivo analisar, notificar e criar estratégias para a redução dos índices dos casos de morte materna, pois atualmente estes índices são alarmantes, sendo que as suas principais causas são a hipertensão arterial, hemorragias, infecção pós-parto e aborto.

No dia 29 de maio de 2006, em comemoração ao dia nacional de mortalidade materna, houve a distribuição de panfletos e de suportes para crachá.

#### **I Jornada de Nutrição e Metabolismo**

O Centro Estudantil de Nutrição e Metabolismo organizou a I Jornada de Nutrição e Metabolismo da FMRP-USP nos meses de agosto e setembro de 2006 no HCFMRP-USP.

O tema da jornada foi "O nutricionista nas diversas etapas de atenção ao indivíduo". O ciclo de palestras abordou assuntos como a terapia nutricional

A campanha foi promovida em parceria com três municípios da região de Ribeirão Preto, para avaliar as condições visuais de pelo menos 400 pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, que foram referenciados após avaliação de atendimento médico oftalmológico especializado.

#### **Semana Nacional da Voz**

Médicos e Fonoaudiólogos mobilizam-se para orientar sobre os Cuidados da Voz. O Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HCFMRP-USP junto com a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e a Academia Brasileira de Laringologia e Voz - SBORL promoveram a Campanha Nacional da Voz, em abril de 2006.

O objetivo da campanha é alertar a população sobre as alterações na voz que podem, por exemplo, significar diagnóstico precoce de câncer de laringe. Os casos com alteração da voz foram encaminhados para avaliação dos especialistas do Hospital das Clínicas.

#### **Câncer de Mama é discutido em Seminário**

Aspectos diversos sobre tratamento e diagnóstico do câncer de mama foram objetos do seminário realizado em 2006, promovido pelo Centro de Ciências das Imagens e Física Médica - CCIFM da FMRP-USP.

Na programação das palestras, entre os principais médicos especialistas, contamos com a participação do Prof. Dr. Rangaraj Mandayam Rangayyan, da Universidade de Calgary, do Canadá que apresentou os fundamentos teóricos dos Sistemas de Diagnóstico Auxiliado por Computador "Computer-aided Diagnosis -CAD".

Entre os temas das palestras foram abordados a natureza e a epidemiologia do câncer de mama, os aspectos radiológicos e o tratamento e a sobrevivência dos pacientes portadores.

#### **II Simpósio Interdisciplinar de Dor**



de pacientes com fenilcetonúria; os transtornos alimentares; os efeitos da dieta hiperprotéica; a deficiência e excesso de micronutriente iodo no Brasil; a nutrição e o câncer; a nutrição e o exercício físico e a imunonutrição.

Além das palestras e da exposição dos trabalhos de iniciação científica, a jornada contou com uma mesa redonda com o tema que trata da Inserção do Nutricionista no Programa de Saúde da Família e nas Unidades Básicas de Saúde.

### **II Encontro de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do HC**

A Comissão de Educação Continuada em Enfermagem, do HCFMRP- USP realizou o II Encontro de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

O evento tem por objetivo a maior integração e valorização dos profissionais, tendo como foco central a atualização dos conhecimentos e principalmente a oportunidade de pensar em si mesmo e no seu crescimento interior.

Na programação foram relacionadas quatro palestras: "Vem cá, você me conhece?", "Previdência Social", "Sonhar é bom, realizar é fantástico" e "Humanização e Solidariedade no Trabalho dos Profissionais da Saúde".

### **GATMO no programa de visitas da EPTV na Escola**

O Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea – GATMO abriu suas instalações para as visitas monitoradas do Programa EPTV na Escola. De 31 de julho até o dia 10 de novembro, pelo menos dois mil alunos de 8ª séries do ensino fundamental, tiveram a oportunidade de conhecer as dependências da casa que acolhe familiares e transplantados de medula óssea nos períodos de tratamento. As visitas monitoradas fazem parte da programação que selecionou as 35 melhores redações de cada escola

### **Inauguração de Unidades Assistenciais**

Em Abril de 2006, foi inaugurada a casa que abriga o Centro Integrado de Estudos das

Foi realizado no anfiteatro da Unidade de Emergência o II Simpósio Interdisciplinar de Dor, com o tema Lombalgia. O evento contou com a participação de profissionais da saúde, estudantes de graduação pós graduação. A Clínica da Dor do Hospital das Clínicas auxilia os doentes com dores crônicas malignas e não malignas. Em 80% dos casos são pacientes com câncer dos mais diversos tipos e gravidade

### **GEAVIDAS**

O Grupo de Estudos e Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual – GEAVIDAS do Hospital das Clínicas atende as vítimas de violência sexual em Ribeirão Preto e região, e tem como objetivo estudar as estratégias para a ampliação da assistência.

O GEAVIDAS também coordena um trabalho de apoio psicossocial para vítimas de agressão física e recém violentadas, que são acolhidas e preparadas, para maior aceitação de ajuda psicoterápica.

### **Campanha Interna de Prevenção da AIDS**

Todo ano em dezembro são realizadas campanhas no Dia Mundial de Luta Contra a Aids - Campanha Interna de Prevenção da AIDS - CIPAIDS.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA e a Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas - UETDI, conta com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde nos eventos.

Dentre as várias ações desenvolvidas estão a distribuição de preservativos e panfletos educativos abordando Aids e Racismo; são vendidos bottons e laços da solidariedade, simbolizando a luta contra o preconceito, além da realização de brechós da Liga DST/Aids.

### **Novas instalações da Farmácia Ambulatorial**

Visando o conforto, a segurança e o bem estar



Deformidades da Face (CIEDEF), o Centro do Respirador Bucal (CERB) e o Centro de Pesquisa e Reabilitação em Audição e Equilíbrio (CPRA), localizada na Rua das Paineiras, nº 20 no Campus.

A inauguração desse Centro, tem como objetivo proporcionar atendimento completo ao paciente em um único local e só se tornou possível através do esforço conjunto do HC através de parceria com a Faculdade de Medicina, Prefeitura do Campus da USP e Faculdade de Odontologia, que colocou à disposição da população este importante serviço. Ao invés do paciente ter que comparecer nas várias especialidades em dias diferentes como ocorria, agora a equipe de especialistas faz a avaliação do paciente no mesmo dia, agregando maior resolutividade ao tratamento e humanizando cada vez mais o atendimento.

#### **Inauguração das novas instalações do Banco de Leite**

Foram inauguradas em agosto de 2006 as novas instalações do Banco de Leite Humano - BLH do HCFMRP-USP, data em que comemorou 30 anos de atividades, voltadas ao incentivo e melhoria do índices do aleitamento materno.

O BLH investe na qualificação de seus profissionais, capacitando-os continuamente para o exercício das atividades assistenciais, ações de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, quanto para o desempenho das atividades de coleta do leite materno doado, processamento, controle de qualidade e distribuição.

As novas instalações proporcionaram a adequação da área física frente as necessidades da Unidade. O novo BLH conta agora com um laboratório de controle de qualidade, que visa assegurar a qualidade e o melhor aproveitamento das propriedades imunológicas e nutricionais do leite humano.

Mais de 20 mulheres/dia recebem atendimento ambulatorial, sendo que mais de 70% das atividades do BLH são de assistência, com esclarecimento das dúvidas e no auxílio nas dificuldades de amamentação.

#### **Novas instalações para a Unidade de Diálise**

A Unidade de Diálise do HCFMRP-USP terá um novo espaço. Está em reforma uma área aproximada de 635m<sup>2</sup> que permitirá humanizar ainda mais o

dos pacientes e acompanhantes, foram inauguradas as novas instalações da Farmácia Ambulatorial - unidade de medicamentos excepcionais, que passou a ocupar uma área de 137m<sup>2</sup>.

#### **Inaugurada nova unidade do PAI - PAD**

O Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade - PAI-PAD da FMRP-USP, inaugurou sua nova Unidade de Treinamento Profissional, o que amplia as condições de trabalho do programa desenvolvido em prol da qualificação dos agentes de saúde para o diagnóstico precoce do consumo de álcool sob condições de risco.

O trabalho iniciado em setembro de 2002 já contabilizou o treinamento de mais de 280 profissionais de Ribeirão Preto e Região.

#### **Novas instalações da Central de Quimioterapia**

O atendimento na Central de Quimioterapia do HC é caracterizado por procedimentos de alta complexidade, que requerem atenção e cuidados específicos e especializados de enfermagem e farmácia.

A média mensal de atendimento é cerca de 600 pacientes/mês, sendo de 25 a 30 pacientes por dia.

Em junho de 2006, foram inauguradas as novas instalações da Central de Quimioterapia. Ampliada para 300 m<sup>2</sup> de área construída, o novo espaço foi estruturado de forma a atender aos padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

Com este investimento o setor poderá aumentar em até 40% a sua capacidade de atendimento, permitindo assim, um fluxo mais rápido de pacientes, com expectativa de adequação nos intervalos dos ciclos da quimioterapia. Todas estas ações, tem como proposta a adequação e a melhoria do atendimento, contribuindo para um atendimento mais humanizado aos pacientes oncológicos.



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---

atendimento dos pacientes com insuficiência renal, e possibilitará o cumprimento do compromisso de dar suporte a pelo menos 80 pacientes em tratamento hemodialítico crônico", assumido desde 2005, quando o Serviço de Nefrologia foi credenciado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência para Tratamento Renal.

Nesta nova unidade haverá uma sala específica para atenção infantil, com capacidade de atendimento de até doze crianças.



## HCFMRPUSP - ATIVIDADES PERMANENTES DE HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

### Arte, Cultura e Lazer no Hospital

Visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, em 2006, foram realizadas festividades, em datas comemorativas, buscando minimizar o sofrimento e proporcionando momentos de descontração e alegria diminuindo assim, a tensão do ambiente hospitalar.

### Oficina de Contos

Buscando cada vez mais humanizar o atendimento, é promovido na enfermaria de Pediatria a Oficina de Contos, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar histórias e identificação dos textos com histórias de vida.

### Biblioteca Itinerante para Pacientes

Todos os dias, nas diferentes enfermarias, um funcionário com uma biblioteca itinerante, instalada em um carrinho especialmente destinado para esse fim, percorre as diferentes enfermarias oferecendo os mais variados títulos para leitura.

### Biblioteca Viva em Hospitais

Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na enfermaria de Pediatria, com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Contamos com a participação de voluntários que são formados mediadores de leitura proporcionando descontração no ambiente hospitalar.

### Unidade de Apoio ao Paciente - UAP

A UAP foi criada, também com a finalidade de humanizar o atendimento. A Unidade proporciona estadia, alimentação e todas as condições adequadas de higiene e saúde aos pacientes e acompanhantes que se encontram em tratamento e precisam pernoitar na cidade. Atende cerca de 450 usuários por ano.

### Classe Hospitalar

Oferece acompanhamento educacional para crianças e jovens internados de 06 a 14 anos. O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação.

### Jornal Salada de Frutas

Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na enfermaria de Pediatria com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Desenhos de cenas, equipamentos e materiais hospitalares, histórias, jogos e brincadeiras que retratam a realidade vivenciada pela criança no ambiente hospitalar.

### Posso Ajudar?

Funcionários e voluntários realizam atividades de orientação junto aos pacientes do Ambulatório Geral do HC Campus, visando otimizar as condições de conforto, segurança e bem estar no ambiente.



## ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE TERMOS ADITIVOS AO CONVÊNIO COM O SUS/SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

### Programa de Desenvolvimento e Implantação na Rede de Saúde das Interações Breves para os Problemas relacionados ao Consumo do Álcool e Drogas.

Com o apoio da SES-SP (TA 03/2006), objetiva-se consolidar o papel da equipe do PAI-PAD – Programa de Ações Integradas para a Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade, vinculado à FMRPUSP e ao Hospital as Clínicas da FMRPUSP e em funcionamento desde 1999, como responsável pela organização e execução de um conjunto de atividades direcionadas ao desenvolvimento e implantação na rede de saúde das intervenções breves para os problemas relacionados ao consumo de álcool e drogas.

Após um período de cooperação com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o PAI-PAD foi escolhido para conduzir a implantação e disseminação das EDIBs - Estratégias de Diagnóstico e Intervenção Breve para problemas relacionados ao álcool. O projeto da OMS, que será um modelo para países em desenvolvimento, está sendo aplicado no Brasil e na África do Sul.

As EDIBs, preconizadas pela OMS, são caracterizadas por procedimentos de fácil execução, com pouco gasto de tempo, que sistematizam o diagnóstico precoce e confiável de consumo de risco e provável presença de problemas médicos e/ou sociais, através do emprego de questionários padronizados: AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test - Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool).

Na região de Ribeirão Preto, o PAI-PAD promove a disseminação das EDIBs principalmente por meio dos Programas de Saúde da Família (PSF). O Treinamento em EDIBs prepara os profissionais de saúde da rede básica e do PSF para a utilização do AUDIT Dependendo do resultado deste questionário, ele pode aplicar diferentes estratégias de intervenção. Nos treinamentos são fornecidos os manuais da OMS, cópias do AUDIT e materiais para uso com pacientes. O Curso tem 16 horas, distribuídas em 4 módulos:

Módulo 1 - Conceitos básicos em diagnóstico de problemas relacionados ao álcool.

Módulo 2 - AUDIT: Zonas de Risco - Educar para reduzir riscos.

Módulo 3 - Uso nocivo e aconselhamento breve - Avaliação de estágios de mudança.

Módulo 4 - Orientação terapêutica, monitoramento e encaminhamento.

Assim, o PAI-PAD oferece assessoramento e desenvolve ações focadas no contexto da realidade assistencial, objetivando a avaliação das necessidades e planejamento de recursos, a integração entre os níveis de atenção à saúde, o desenvolvimento de estratégias e tecnologias de saúde e o desenvolvimento de treinamento e materiais didáticos. Destaca-se a seguir atividades do PAI-PAD em 2006:

- Treinamento dos profissionais contratados para compor a equipe: 2 médicos, 2 enfermeira, 2 psicólogos, 1 assistente social, 2 escrivários e 1 técnico de informática.
- Apresentação da proposta do PAI-PAD em reunião regular da Direção Regional de Saúde de Ribeirão Preto.
- Inauguração da Unidade de Treinamento e Administração, com a realização do Simpósio: Álcool e Drogas – Da Prevenção a Reabilitação, que contou com a participação da presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes de São Paulo.



- Visita de supervisão do Consultor da Organização Mundial de Saúde, o qual também realizou o Seminário intitulado Publishing Alcohol and Drugs Research Organização, com transmissão simultânea para a Universidade Federal de Juiz de Fora.
- Estabelecida a parceria da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto para realização dos treinamentos dos profissionais da atenção primária e saúde da família: foram realizados três treinamentos, totalizando 53 profissionais.
- Em parceria com a DIR XXI e Pólo vale do Paraíba, foi ministrado naquela Região o Curso "Estratégia de intervenção para redução do uso abusivo do álcool".
- Visitas às Unidades da SMS-RP para acompanhamento e supervisão de implantação das EDIBs pelas equipes treinadas: 7 (sete).
- Palestras "Uso de Álcool e a prevenção a acidentes de trabalho", numa empresa da cidade de Cajuru, na Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho.
- Aulas para adolescentes realizada do Centro de Saúde Escola da FMRPUSP, com o tema Álcool e Drogas na Adolescência.
- Palestra na Cidade de Descalvado, intitulada "Problemas relacionados ao abuso de substâncias psicoativas", a convite do Conselho Municipal Anti-Droga.
- Realização, em 15 de dezembro, do Dia de Alerta sobre o Consumo de Álcool, voltado para a mobilização da opinião pública para o uso problemático de álcool. O principal objetivo foi alertar a população para o aumento do risco de acidentes associados ao abuso de bebidas alcoólicas durante o período das festas de final de ano. As equipes treinadas pelo PAI-PAD também participaram do Dia de Alerta orientando a comunidade e distribuindo material educativo.
- Atividades de pesquisa envolvendo a análise de informações relacionadas ao público alvo a ser treinado.
- Atividades de acompanhamento e supervisão de médicos residentes e estagiários do HCFMRPUSP.
- Foram realizadas 8 (oito) reuniões objetivando: Articulação e Integração dos níveis e serviços de atenção em saúde.
- Desenvolvimento do sítio do PAI-PAD na internet: [www.fmrp.usp.br/paipad](http://www.fmrp.usp.br/paipad)

Adicionalmente ao financiamento da SES – R\$370.000,00, o qual se destina à contratação de profissionais especializados para a equipe e à aquisição de mobiliário e equipamentos de informática, a FAEPA disponibilizou recursos para o aluguel e custeio de um imóvel que permitiu abrigar adequadamente a Unidade de Treinamento e Administração do PAI-PAD.

### **Projeto de Melhoria para a Unidade Especial para Terapia de Doenças Infecciosas (UETDI) do HCFMRPUSP.**

Com os recursos advindos de Termos Aditivos assinados em 2005 (TAs 05 e 06/2005) viabilizaram-se adequações na unidade de atendimento de adultos (área para dispensação de medicamentos), que conta com cerca de 1.500 pacientes cadastrados, e a montagem de uma brinquedoteca para as crianças hospitalizadas na UETDI (cerca de 100 internações no ano).





A Brinquedoteca, inaugurada em 15 dezembro de 2006, é a primeira instalada em uma Unidade Especial de Tratamento em Doenças Infecciosas, especializado em pacientes com Aids. De acordo com especialista na área, a Brinquedoteca além de possibilitar que a criança mantenha a capacidade de brincar, imaginar e descobrir permite socializar a relação entre os pais e os filhos, vez que as famílias serão convidadas a freqüentá-la. As crianças podem usufruir do espaço da brinquedoteca do HC passando o tempo que quiserem e que puderem. Elas são associadas da brinquedoteca, possuem uma carterinha que possibilita o seu acesso aos brinquedos, através de empréstimo como se fosse uma biblioteca. Para as crianças que não podem sair do leito, as brinquedistas vão até elas, montando mini espaços adaptados.

Destaca-se que a iniciativa faz parte do Plano de Ações e Metas do Programa Estadual de DST/Aids da Secretaria de Estado da Saúde, e visa ampliar as ações de humanização do SUS e o fortalecimento da rede de atendimento a criança e adolescente com Aids.

#### **Implantação da Farmácia de Alto Custo.**

O projeto para a adequação da estrutura e do processo de atendimento e dispensação de medicamentos na Farmácia Ambulatorial do HCFMRP-USP foi iniciado em 2005, com as adaptações da estrutura física e aquisição de equipamentos. Em 2006, com os recursos financeiros disponibilizados pela SES (TA 06/2006 – R\$123.961,12), a FAEPA providenciou a contratação de profissionais para atenderem aos pacientes que necessitam de Medicamentos de Caráter Excepcional dispensados pelo HCFMRP-USP.

Atualmente a Farmácia Ambulatorial do HCFMRPUSP realiza em média 500 atendimentos por dia, com cerca de 550.000 itens dispensados/mês, sendo responsável pela dispensação de medicamentos dos Programas de Alto Custo, Antiretrovirais, Tuberculose, Hanseníase, Oncologia, Fibrose Cística, Glaucoma e Anti-Tabagismo, além de medicamentos necessários para o preparo de pacientes para a realização de exames de auxílio diagnóstico.

Além de proporcionar maior segurança e bem estar aos pacientes e acompanhantes, a estratégia trouxe ainda dois avanços: - implantação de um sistema informatizado de controle integrado à Secretaria de Estado da Saúde e a dispensação descentralizada, permitindo ao paciente receber a medicação no município onde reside.

#### **Projeto de revitalização e ampliação do Serviço de Radioterapia do HCFMRPUSP.**

O Projeto prevê a aquisição de um conjunto de equipamentos para radioterapia - aceleradores lineares, sistema de planejamento e gerenciamento em radioterapia, colimadores multilâminas, sistema de dosimetria das radiações, sistema de radiocirurgia por estereotaxia, com aparelho neuronavegador, e tomógrafo computadorizado - no valor total de R\$7.500.000,00, que permitirá ao HCFMRPUSP ampliar em 100% a capacidade de atendimento de pacientes com câncer, que atualmente é de 80 pacientes/dia. Além do aumento do atendimento convencional, reduzindo a demanda reprimida, poderá ainda ampliar o tratamento radioterápico conformacional e aplicar novas técnicas, como a radiocirurgia e intensidade modulada de feixe (IMRT), disponíveis hoje apenas nas cidades do São Paulo e Rio de Janeiro.

Com a renovação tecnológica, o Hospital poderá tornar-se referência em oncologia para uma região com cerca de 4 milhões de habitantes, com aproximadamente 12.000 casos de câncer por ano, segundo parâmetro do INCA.

O Termo Aditivo (05/2006) para viabilizar a aquisição dos equipamentos, pela FAEPA, foi assinado em junho de 2006, e a Secretaria de Estado da Saúde deverá disponibilizar os recursos no início de 2007, quando estarão concluídos os processos licitatórios.





## Projeto HC Criança

Encontra-se em construção no HCFMRPUSP um edifício de seis pavimentos, com cerca de 12 mil m<sup>2</sup>, onde serão instalados: o Centro de Reabilitação – Centro de Reabilitação, em fase final de construção, o Centro Obstétrico e Berçário, o Ambulatório da Pediatria, CTI Pediátrico, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto, Enfermarias Pediátricas, as Enfermarias do CER, o Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP e salas de Apoio Acadêmico.

A maior parte das instalações abrigará o HC Criança, o qual foi idealizado com o objetivo de centralizar a Atenção à Saúde direcionada à criança e ao adolescente, buscando melhorar a qualidade, principalmente no que diz respeito à humanização.

Em 2006, foram realizados mais de 150.000 atendimentos ambulatoriais e internações de crianças e adolescentes, mostrando a grande participação desse segmento no Hospital. Ele representa um terço do movimento diário de cerca de 2,5 mil consultas. Atualmente, existe em média 150 leitos ocupados por pacientes com até 18 anos de idade, espalhados pelos diversos andares, dificultando a ação efetiva de uma equipe multidisciplinar comprometida com o bem-estar da criança.

Em 2006, a FAEPA arcou com parte das despesas da conclusão das obras do CER e elaboração de projetos executivos de arquitetura e de instalações para o 1º, 3º, 4º e 5º pavimentos. Para continuidade das obras, a Secretaria de Estado da Saúde deverá liberar a partir de março de 2007 as parcelas do TA 08/2006, assinado em junho de 2006, no valor de R\$5.000.000,00.

Tabela 16: Demais Termos Aditivos ao Convênio SUS. Financiamento: Secretaria de Estado da Saúde

TERMO ADITIVO N°	OBJETIVO	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR REPASSADO EM 2006 (R\$)
08/2005	Custeio: Núcleos de Saúde da Família Alcance: Distrito Oeste de Ribeirão Preto – N° de habitantes: 25.000.	600.000,00	550.000,00
09/2005	Custeio: Participação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HCFMRPUSP no Projeto Sentinela para Vigilância Sindrômica – Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – Nível III do Subsistema de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar do Estado de São Paulo. Objetivo: Aprimorar a vigilância das doenças infecciosas febris ictericas e/ou hemorrágicas agudas através da implantação de estratégia de vigilância por síndromes em hospitais sentinelas. Alcance: Ribeirão Preto e Região.	30.000,00	30.000,00
01/2006	Custeio: Programa de Incentivo a Regulação Médica da Assistência Hospitalar/Internações da Unidade de Emergência do HCFMRPUSP	41.548,00	41.548,00
02/2006	Custeio: Procedimentos cirúrgicos realizados no HCFMRPUSP Alcance: Média mensal de procedimentos: 2.500	52.136,16	52.136,16
04/2006	Custeio: Aquisição de material médico-hospitalar e medicamentos para procedimentos de alta complexidade	102.625,00	102.625,00



	realizados do HCFMRPUSP		
07/2006	Custeio: Programa de Incentivo aos Hospitais de Referência do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar.	56.902,00	46.902,00
09/2006	Investimento: Programa de Incentivo aos Hospitais de Referência do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar	13.098,00	0,00
10/2006	Custeio: Aquisição de material médico-hospitalar para procedimentos realizados pela área de cardiologia	48.339,53	16.113,17

### Implantação de um Hospital Estadual de Nível Secundário em Ribeirão Preto

Após a sua inserção no SUS, nos últimos dez anos, o HCFMRPUSP foi gradativamente consolidando o seu papel de hospital de nível terciário no Sistema. Esse fato criou dificuldade para atendimento da demanda de casos de baixa e médica complexidade, bem como para as atividades didáticas da FMRPUSP. Neste contexto, a Secretaria Estadual de Saúde sensibilizada com o problema que afeta a assistência aos usuários, em nível regional, considerando a mesma área de abrangência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, aprovou a construção do Hospital Geral Secundário.

Em 2005, a FAEPA recebeu recursos da Secretaria de Estado da Saúde – TA 02/2005 - para a contratação dos projetos para o Hospital Geral Secundário. Naquele ano os projetos, de Estrutura, Arquitetura, Hidráulica, Elétrica, Gases e Climatização, foram licitados e concluídos, sob a coordenação da Divisão de Engenharia do HCRP e de Técnicos da SES. O início das obras, pelo Governo do Estado, ocorreu no final do primeiro semestre de 2006.

O Hospital Secundário contará, inicialmente, com cinquenta leitos entre clínicos e cirúrgicos, além de atendimento ambulatorial e deverá absorver a demanda reprimida de pacientes, para os casos de média complexidade, priorizando os usuários provenientes do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto, área de abrangência da FMRPUSP e oito municípios que não possuem hospital e que compreendem um terço dos municípios que integram a Direção Regional de Saúde – DRS XIII, numa área que concentra 1.300.000 habitantes.

Paralelamente ao desenvolvimento do projeto de construção, deu-se início às discussões sobre o modelo de gestão do novo hospital, que, também, deverá servir de campo de ensino de graduação da FMRPUSP e de residência médica do HCFMRPUSP. Assim, o Diretor da FMRP, juntamente com o Superintendente do HCFMRP-USP, constituiu o Grupo Executivo do Hospital Geral Secundário – GEHosp, que tem em sua composição docentes da FMRP-USP, servidores do HCFMRP e FAEPA. O grupo foi constituído por sugestão da Secretaria da Saúde, com a função de elaborar, de comum acordo com a Direção Regional de Saúde- DRS XIII, o programa operacional do novo Hospital, acompanhar o andamento da execução das obras e montagem do mesmo, bem como servir de elo entre a administração da SES e o complexo FMRP/HCRP/FAEPA nas tratativas relacionadas ao novo Hospital Geral.

O grupo definiu quatro diretrizes para início de trabalho:

- Definir a situação jurídica do Hospital Secundário;
- Levantamento do perfil epidemiológico de nossa região e a demanda reprimida dos municípios que compõem a DRS XIII para a atenção secundária;
- Estabelecer a estrutura organizacional e o quadro de pessoal, observadas as regras estabelecidas no estudo da SES.



Como o Hospital Geral Secundário será vinculado ao Hospital das Clínicas, a FAEPA deverá integrar, na qualidade de interveniente, o futuro Convênio a ser firmado entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas, cuja execução deverá seguir o modelo de contrato de gestão estabelecido pela Secretaria para as Organizações Sociais, que gerenciam cerca de vinte hospitais, mantidos pelo Estado.

#### Termo de Cooperação com A DIR XX

Em 2006, foi renovado o Termo de Cooperação firmado entre a FAEPA, o Hospital das Clínicas da FMRPUSP, por intermédio do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, e a DIR XX – Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, objetivando atendimento médico, aos beneficiários do SUS, pela área de Ortopedia e Traumatologia em níveis primário e secundário, com desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, no Hospital Regional de Divinolândia, que recebe pacientes advindos de 16 Municípios, que contam com cerca de 450.000 habitantes. O valor do novo ajuste é R\$85.310,00 por ano, e é utilizado principalmente para concessão de bolsas para profissionais que realizam estágio especializado na Instituição.

Tabela 17: Movimento de Consultas, Procedimentos e Cirurgias do Convênio Conderg

	2002	2003	2004	2005	2006
Consultas	7.075	6.537	5.427	5.746	6.260
Procedimentos	1.166	1.016	807	823	1.278
Cirurgias	251	212	200	217	206



## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

### Assistência à Saúde da Família

Em 2006 foi mantido o contrato celebrado entre a FAEPA e a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde, para a manutenção de cinco núcleos de assistência à saúde da família instalados no Distrito de Saúde Oeste.

Para cobertura integral dos custos dos núcleos, demonstrados no Gráfico 1, a FAEPA, contou, em 2006, com a importância mensal de R\$56.877,48, repassada pela Prefeitura, relativo ao Piso de Atenção Básica (PAB), parte fixa e variável, e com repasses financeiros mensais da Secretaria de Estadual da Saúde, que somaram R\$ 550.000,00, em 2006. A Tabela 20 mostra a produção assistencial em 2006.

As atividades voltadas à saúde da família no Distrito Oeste tiveram início em 1999, por iniciativa dos Docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, fundamentadas nos objetivos definidos pelo Programa Saúde da Família criado pelo Ministério da Saúde: construção de um modelo assistencial de atenção com ênfase na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio.

Os coordenadores técnico-acadêmicos dos Núcleos destacam que o Projeto PSF constituiu-se um marco para a mudança do perfil assistencial, na formação de recursos humanos e na produção de conhecimentos e tecnologias em atenção primária a saúde. No período de 2002 a 2006 foram produzidos mais de 260 trabalhos, os quais contêm informações que comprovam que nas áreas onde o projeto foi implantado e desenvolvido, o modelo assistencial mudou, apresentando:

- maior adesão ao tratamento da hipertensão arterial, identificando-se e interferindo-se nas causas de não adesões anteriores;
- menor encaminhamento pelas unidades do PSF para os especialistas, incluindo para o serviço de psiquiatria do Núcleo de Saúde Mental do próprio CSE;
- Resolutividade da atenção básica em 94,7%, superando os limites mais promissores da literatura especializada, situada entre 85 a 90%;
- melhoria da cobertura para os exames preventivos de câncer cérvico-uterino;
- acompanhamento aos recém-nascidos iniciados antes mesmo da notificação pela maternidade uso racional de medicamentos com adesão integral ao tratamento prescrito; menores índices de auto-medicação; menores gastos com terapias medicamentosas;
- acompanhamento integral a pessoas que sofrem violência intra-domiciliar, envolvendo atendimento psicoterápico a crianças e adultos vitimizados através da parceria entre PSF/Universidade e ONG's;
- trabalho intersetorial; incorporação da notificação da violência ao sistema municipal de Vigilância Epidemiológica, através de instrumento construído com a participação das equipes dos Núcleos; investimento coletivo na construção da rede social de apoio a pessoas em situações de violência;
- adoção de ações de promoção da saúde com ativa participação da comunidade em projetos como: Cinema no Núcleo, Tarde da Beleza, Exposição de Talentos; Grupos de Atividades Físicas, Oficinas Culturais, Programa Rádios Comunitárias; Projeto Dançar; Projeto Descontração e Saúde; criação dos Grupos de Quarteirões;
- criação de espaço de formação acadêmica para alunos de medicina, odontologia, enfermagem, nutrição, psicologia, farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e informática biomédica tendo a



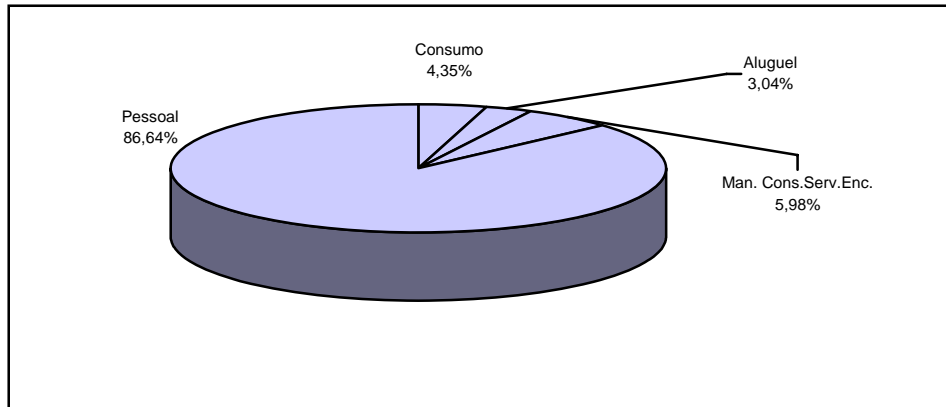
atenção básica como eixo estruturador de uma atenção humanizada, contextualizada, abrangente, contínua e integral;

- melhor organização do processo de trabalho do Pronto-Atendimento (PA) da unidade sede do CSE (24horas) identificando-se os pacientes moradores das áreas adscritas aos Núcleos que buscam o PA, para, através de trabalho posterior com as equipes dos dois serviços, investir-se na superação do modelo centrado na queixa imediata e na conduta adotada sem consideração ao contexto do paciente e de seu grupo social;
- intensificação de ações de controle social, com ativa participação em Comissões Locais na definição e acompanhamento de ações propostas;
- criação de espaços coletivos de discussão, com participação de técnicos e usuários

Tabela 18: Atividades Assistenciais Equipes dos Cinco Núcleos de Saúde da Família no ano de 2006.

ATIVIDADES REALIZADAS	TOTAL
FAMÍLIAS CADASTRADAS	4.620
TOTAL DE CONSULTAS	33.818
CONSULTAS MÉDICAS	23.132
CONSULTAS DO ENFERMEIRO	7.105
CONSULTAS PROFISSIONAIS NÍVEL SUPERIOR	2.191
TOTAL DE VISITAS DOMICILIARES	32.991
VISITAS DOMICILIARES: MÉDICO	702
VISITAS DOMICILIARES: ENFERMEIRO	726
VISITAS DOMICILIARES: OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO (FARMACÉUTICO E DENTISTA)	336
VISITAS DOMICILIARES: PROFISSIONAIS NÍVEL MÉDIO	671
VISITAS DOMICILIARES: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	30.556

Gráfico 1 : Núcleos Saúde da Família. Distrito Oeste Rib. Preto. Despesa em 2006



Obs.: Valor total das despesas: R\$1.231.445



## ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.

### Convênios com o Ministério da Saúde

Convênio nº2963/2003

Data da Publicação: 20/01/2004

Valor Total: R\$ 400.000,00

Valor Repassado em 2006: R\$100.000,00

#### Projeto:

“Desenvolvimento de atividades assistenciais e de investigações no Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária, com ênfase em Hanseníase”, envolvendo o Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas – Divisão de Dermatologia do Departamento de Clínica Médica da FMRP, tendo por objetivo:

- Capacitar e habilitar profissionais, em nível de pós-graduação para atuar em programas de controle de doenças endêmicas, especialmente a hanseníase.

No desempenho dessa atividade foram desenvolvidos os projetos: “Perfil de citocinas e polimorfismo de genes de citocinas e de histocompatibilidade em pacientes com hanseníase, não tratados, de área endêmica-Cuiabá-MT”, “Avaliação da produção de citocinas inflamatórias, induzidas pela biomebrana de látex natural da seringueira *Hevea brasiliensis*” e “Uso da vacina BCG como agente imunomodulador na hanseníase”.

- Desenvolver projetos integrados entre diferentes especialidades, como Hansenologia, Dermatologia, Imagens, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Assistência Social para detecção precoce de lesões cutâneas e/ou neurais e o estudo da fisiopatologia das doenças de interesse sanitário.

Para o desenvolvimento dessa atividade foi elaborado o projeto interdisciplinar e multiprofissional intitulado: “Estratégias para a avaliação neurológica na hanseníase e a detecção precoce da doença entre comunicantes intradomiciliares”, que envolve a participação de dermatologista, neurologista, radiologista especializado em ultrassonografia, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, enfermeiro e assistente social. Temos, até o momento, 338 comunicantes com avaliação clínica e laboratorial, 20% deles foram submetidos a eletroneuromiografia e ultrassonografia, sendo encontradas alterações compatíveis com comprometimento neural típico da hanseníase em 10% dos comunicantes intradomiciliares.

- Promover a reabilitação das lesões incapacitantes, utilizando métodos cirúrgicos a serem realizados no HCFMRP-USP, para alterações oculares e de ortopedia, seguidos do acompanhamento e orientação do fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e assistente social para reintegração social do paciente.

Todos os pacientes submetidos à reabilitação são acompanhados no Ambulatório de Fisioterapia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e assistidos para sua inserção social, sob orientação do Centro de Referência Nacional em Dermatologia sanitária, com ênfase em hanseníase.

- Criar um núcleo de avaliação e prevenção de incapacidade, especialmente das alterações neurológicas de extremidades, com recursos para órteses, palmilhas e calçados especiais, tendo como objetivo capacitar o paciente para sua independência e execução de atividades essenciais.



O Centro de Referência Nacional em Dermatologia sanitária, com ênfase em hanseníase está executando essa proposta com a implantação de uma oficina para a confecção de palmilhas e calçados especiais sob coordenação de fisioterapeuta treinado pelo Programa de Prevenção de Incapacidades do Ministério da Saúde. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto –USP proporcionou área física e equipamentos para o desenvolvimento da oficina de confecção de calçados, local onde o sapateiro para calçados especiais realiza suas atividades. Durante o ano de 2006 foram confeccionadas 848 palmilhas e 39 pares de calçados especiais aos pacientes acompanhados no HCFMRP-USP.

- Implantar um programa de atualização assistencial para profissionais da área de hansenologia que atuam junto à rede de saúde municipal e/ou estadual, semelhante à Educação Médica Continuada, utilizando recursos do referido Centro.

Quanto à proposta de atualização na área de hansenologia o referido Centro de Referência Nacional tem mantido contato contínuo com profissionais da REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE SAÚDE oferecendo, além da oportunidade de diferenciação de recursos humanos, condições de assistência diferenciada aos pacientes que necessitem de cuidados especiais.

Os recursos do Convênio destinam-se ao financiamento de gastos com custeio. Em 2006, as despesas totalizaram R\$142.008,54, sendo cerca de 90% com reagentes para laboratório e outros materiais de consumo.

Convênio nº 3540/2004

Data da Publicação: 26/07/2004

Valor Total: R\$3.000.000,00

Valor Repassado em 2006: R\$1.800.000,00

Projeto:

Construção do Centro de Reabilitação do HCFMRPUSP.

O Centro de Reabilitação (CER) tem por finalidade a implementação de programas de reabilitação de pacientes portadores de deficiências físicas e moléstias crônicas incapacitantes, visando o restabelecimento do seu potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional, compatível com suas doenças. Os objetivos primordiais do CER são:

- Atendimento ao usuário, através de abordagem diagnóstica e terapêutica planejada e administrada de modo multi e interdisciplinar.
- Ensino e treinamento de alunos e profissionais das diversas áreas envolvidas em Reabilitação, em nível de Graduação e Pós-Graduação sensu lato e sensu stricto.
- Servir de campo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa ligados aos programas assistenciais, com a participação obrigatória de profissionais atuantes no Centro.

O Hospital das Clínicas da FMRP-USP é cadastrado no SUS como um Serviço de Referência em Medicina Física e Reabilitação, sendo o único do interior do Estado de São Paulo com serviços de alta complexidade. Assim, a construção de um novo prédio para abrigar o CER, em uma área de 1.900 m<sup>2</sup>, a ser financiado pelo Ministério da Saúde, possibilitará a reunião, em um único local, da equipe multidisciplinar que receberá os pacientes encaminhados pela rede, bem como a adequação das instalações necessárias ao atendimento a ser prestado, estimado em 6 mil pacientes/ano.

As obras iniciaram em maio de 2005, tendo sido realizadas seis medições, com um desembolso de R\$810.783,21. Em 2006 foram feitas mais 12 medições, somando R\$2.327.099,38, sendo R\$2.294.229,93 do Convênio com Ministério e R\$32.869,45 com recursos da FAEPA.





Convênio nº 1554/2005

Data da Publicação: 04/01/2006

Valor Total: R\$75.000,00

Valor Repassado em 2006: R\$75.000,00

Projeto:

“Estruturação do Atendimento à Parada Cárdio-Respiratória (PCR) no HCFMRPUSP-Campus.”

O atendimento de PCR intra-hospitalar é um problema de difícil abordagem, haja vista a complexidade dos pacientes, a diversidade das áreas e as estruturas físicas verticais. Com o objetivo de melhorar a eficiência deste atendimento no âmbito do HCFMRPUSP, vez que cada minuto que o paciente permanece em PCR, 10% de sobrevida é perdido, a administração elegeu como uma de suas prioridades de investimento no exercício de 2006 o aprimoramento da estrutura de atendimento à PCR já implantada no Hospital, para a cobertura de todas as áreas clínicas. As estratégias gerais do Projeto são: a capacitação de pessoal, a modernização e distribuição de desfibriladores automáticos e implantação de ficha de registro de eventos.

A capacitação de pessoal foi elaborada de modo a treinar os médicos residentes participantes da Equipe de Parada Cardíaca e os enfermeiros das diversas áreas em técnicas de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (SAVC), bem como dos auxiliares de enfermagem em Suporte Básico de Vida (SBV), por meio de parceria com a FAEPA. Em 2006 foram treinados 211 auxiliares de enfermagem, 18 enfermeiros e 29 médicos residentes.

Os desfibriladores automáticos, adquiridos com recursos do Ministério da Saúde, do Orçamento da Autarquia e da FAEPA, e os manuais permanecerão posicionados a não mais que 2 minutos de locais onde pacientes circulam, possibilitando redução do tempo para atendimento. Foram ainda padronizados carros de atendimento de urgências.

Finalmente, foi elaborada ficha simplificada de registro de eventos que, ao alimentar banco de dados, possibilitará a identificação de potenciais oportunidades de aprimoramento e revisão de protocolos.

Convênio nº 4911/2005

Data da Publicação: 16/01/2006

Valor Total: R\$120.000,00

Valor Repassado em 2006: R\$7120.000,00

Projeto:

“Estudos e Análises de Informações das Hospitalizações em Ribeirão Preto e Região.”

No Brasil e no Mundo, as doenças não transmissíveis e as causas externas cada vez mais vêm ganhando espaço dentro do perfil epidemiológico de mortalidade e morbidade (DUARTE, 2002), sendo que as informações a respeito da violência no País têm sido geradas por meio dos dados de mortalidade, que têm como principal fonte o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), que é instrumento de Informação Epidemiológica.

No entanto, ainda é grande a dificuldade em identificar o perfil epidemiológico resultante de causas externas da maneira mais próxima à realidade, principalmente aquelas violências não fatais, cuja maioria dos atendimentos se limita às emergências dos hospitais e/ou pronto socorros.



Segundo Mello Jorge (2004), no Brasil a análise da morbidade pode ser feita através do sistema de Informação Hospitalar (SIH) e esse tem sido bastante utilizado por estudiosos da morbidade hospitalar. A utilização do banco de dados da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) pode fornecer importantes subsídios às análises epidemiológicas e também aos gestores de sistemas de saúde, desde que ponderadas as distorções da rede de serviços.

LAURENTI et al (1999) situa que para interpretar e analisar as estatísticas de doenças, seja morbidade ou mortalidade, é preciso classificá-las de alguma maneira: "*é impossível formular generalizações baseando-se em casos individuais, entretanto é possível generalizar a partir de casos semelhantes reunidos em grupos*" (MacMahon et al). Segundo Laurenti (1999) é importante para a comparabilidade das doenças e agravos no tempo e, particularmente, em diferentes lugares, que todos usem o mesmo instrumento padronizado.

Por compreender a importância do papel que as informações têm para o correto diagnóstico da situação de saúde de uma população, o Centro de Processamento de Dados Hospitalares (CPDH) do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) – Universidade de São Paulo, possui desde 1970 um sistema de informação que abrange todos os hospitais públicos e privados de Ribeirão Preto e que, a partir de 1986, expandiu-se para toda a região, com abrangência regional de saúde de 27 municípios e uma rede hospitalar com 34 hospitais (públicos e privados), coletando informações sobre internações hospitalares de uma população residente de aproximadamente um milhão e duzentos mil habitantes.

A Grande Região de Ribeirão Preto tem características bem marcantes no tocante aos serviços de saúde, com grande oferta de leitos e de recursos de saúde de boa qualidade e quantidade, garantindo à população residente na região assistência médico-hospitalar, sem necessidade de recorrer a outros grandes centros.

Para eventos relacionados às causas externas, a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo implantou um serviço de vigilância em 4 hospitais de referência para o próprio Estado. Entre esses, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, cujo Núcleo de Vigilância Epidemiológica –ligado ao Depto de Medicina Social da Faculdade de Medicina – é o executor do serviço, uma vez já desenvolvia há cerca de 9 anos a notificação dos traumas atendidos na Unidade de Emergência do HCFMRP.

Por considerar relevante o serviço que o CDPH vem desenvolvendo ao longo dos anos, com os hospitais públicos e privados da região, e por ser uma instituição com finalidades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, propôs-se o projeto em tela, que busca validar as informações de saúde da rede pública e rede privada, dimensionando então o impacto das DANT nessa região, e assim, fornecer subsídios para elaboração de políticas relacionadas à prevenção da violência.

Serão beneficiados nesse projeto:

- O Ministério da Saúde por conseguir informações que permita indicativos para uma projeção nacional das internações do setor público e privado.
- O Centro de Processamento de Dados Hospitalares da FMRP-USP, através da realização de treinamento e dinamismo na área de Sistema de Informações em Saúde.
- A Regional de Saúde (DRS XIII) que é composta de 27 municípios da Região de Ribeirão Preto, totalizando uma população de aproximadamente um milhão de duzentos mil habitantes, através de capacitação no uso correto da informação para gestores de saúde.
- Os Hospitais da Regional de Saúde (DRS XIII), que totalizam 34 e desses 3 são unidades mistas, através de capacitação na área de codificação de doenças e análise de dados produzidos nos próprios hospitais.

Em 2006 foi gasto ao redor de R\$70.000,00, entre despesas de custeio e equipamento de informática.



Convênio nº 113/2006

Data da Publicação: 20/07/2006

Valor Total: R\$350.299,20

Valor Repassado em 2006: R\$116.766,40

Projeto:

Custeio de 10(dez) Bolsas de Residência Médica em Programa de Saúde da Família.

Frente à Portaria nº 1.143/GM de 2005, que regulamenta o apoio a programas de residência em medicina de família e comunidade (PPRM-MFC), por meio do Programa de Bolsas para a Educação pelo Trabalho, do Ministério da Saúde, a FAEPA apresentou o projeto do HCFMRPUSP para custeio de 10(dez) Bolsas de Residência Médica em Programa de Saúde da Família, por 24 meses. A proposta foi aprovada e os profissionais selecionados, através de processo seletivo realizado pelo Hospital. – Público Alvo da Ação: Famílias residentes no Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto.

Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) o novo eixo estruturante da Atenção Primária à Saúde (APS) passou a ser o Programa Saúde da Família, que propõe a integração dos conceitos e práticas da saúde individual e coletiva, por meio de ações de promoção à saúde e prevenção, tratamento e reabilitação de doenças – realizadas tanto no setor saúde propriamente dito, quanto na comunidade.

Face às necessidades de formação profissional de especialistas médicos com esse novo perfil, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP), a partir do Centro Interdepartamental de Assistência Primária em Saúde da Família, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, criou o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade em 1999, sendo responsável até o momento pela formação de cerca de 80 médicos residentes, especialistas em Medicina de Família e Comunidade, aptos a atuarem em serviços de Assistência Primária à Saúde. A residência tem se tornado referência nacional, sendo a primeira Residência Médica vinculada a uma universidade pública, no Estado de São Paulo.

### **Contrato com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária**

Desde 2003, o HCFMRPUSP integra uma rede de grandes hospitais que encaminham regularmente à ANVISA notificações de reações adversas, agravos e queixas técnicas sobre produtos de saúde – Projeto Hospitais Sentinelas.

Os requisitos mínimos propostos no Projeto são: encaminhamento de relatórios periódicos sobre a sensibilização das equipes internas e o fomento à notificação de suspeitas de eventos adversos, a implantação da Equipe e da Gerência de Risco, escolha de no mínimo dois Planos de Melhoria em áreas afeitas ao projeto e participação ativa no Sistema Nacional de Notificações de Eventos Adversos e Queixas Técnicas relacionadas a Produtos para a Saúde.

Em 2006, o Centro Integrado da Qualidade, no cumprimento das metas do Plano de Melhoria estabelecido pelo HCFMRPUSP, na área de Farmacovigilância, encaminhou à ANVISA o Relatório de Evolução e de Conclusão da Regulamentação do Uso Racional de Medicamentos junto à Comissão de Padronização de Medicamentos. Realizou 395 notificações, sendo: 98 em Farmacovigilância, 292 em Tecnovigilância e 5 em Saneantes.

Mediante Carta Contrato assinada com a FAEPA, a ANVISA repassou a importância de R\$22.500,00. O desembolso com as atividades do Projeto totalizou R\$13.328,00.



---

**Projetos contemplados em Processos Licitatórios para realização de pesquisa - Acordos de Cooperação: PN DST/AIDS – SVS/MINISTÉRIO DA SAÚDE/BIRD/UNESCO**

Contrato nº AS-1716/2006(091/06)

Data da Assinatura: 25/03/2066

Valor Total:R\$123.862,65

Valor Repassado em 2006: R\$92.105,72

Projeto:

“Uso de Inibidores de Protease e Alterações Metabólicas, Nutricionais e na Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes Infectadas pelo Vírus da Imundeficiência Humana”.

- População-alvo: Criança de 3 a 17 anos atendidas na Unidade Especial para Tratamento de Doenças Infecciosas do HCFMRPUSP.
- Produto Final a se deseja alcançar: É um estudo prospectivo que pretende descrever durante um ano, a cada seis meses, as alterações de composição corporal, os indicadores nutricionais (P/I; E/I; P/E), a história alimentar, a qualidade de vida e o lipidograma de crianças e adolescentes em uso inicial de inibidores de protease. Esses dados serão comparados aos de crianças HIV-positivas que não estejam usando IPs e aos dados de crianças HIV-negativas. Ao final da execução do projeto e análise dos resultados, será elaborado um protocolo de avaliação e educação nutricional para aplicação interdisciplinar, com sugestões e recomendações visando auxiliar no aprimoramento de estratégias e/ou políticas públicas para o acompanhamento clínico-terapêutico e psico-social destes pacientes.

Contrato nº SA-2055/2006(072/06)

Data da Assinatura:30/03/2006

Valor Total:R\$141.701,00

Valor Repassado em 2006: R\$92.105,72

Projeto:

“Caracterização Epidemiológico-Clinica, do Diagnóstico Laboratorial e da Resposta a Antifúngicos da Paracoccidioidomicose em Pacientes Co-infectados pelo HIV-1.”

- População-alvo: A região Nordeste do Estado de São Paulo, tendo o Município de Ribeirão Preto como pólo, situa-se entre as mais atingidas pela epidemia de HIV-1/AIDS, diversas localidades tendo altos índices de prevalência de casos notificados. Ribeirão Preto – SP está em sétimo lugar em número de casos de aids notificados no Brasil – 4328 no período 1980-2005.

Considerando a micro-região com 25 municípios e cerca de 1.300.000 habitantes, o número de casos notificados no período se eleva para 5957. Aproximadamente 1300 adultos e 195 crianças com aids recebem atualmente assistência na Unidade especial de Terapia de Doenças Infecciosas – UETDI – do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O município conta com outros serviços médicos de assistência ambulatorial a pacientes com aids.

É também uma região hiperendêmica de paracoccidioidomicose. A co-infecção pelo Paracoccidioides brasiliensis ocorre em cerca de 1,3% dos casos de aids, sendo a região de maior prevalência deste tipo de co-infecção no Brasil e América Latina.



O benefício se estenderá a toda população infectada pelo HIV, do Brasil e países latino-americanos, esperando-se obtenção e divulgação de informações sobre meios adequados de diagnóstico-laboratorial e de tratamento mais eficaz da paracoccidioidomicose nesses pacientes.

- Produto Final que se deseja alcançar:
  - Descrição da epidemiologia da co-infecção paracoccidioidomicose – aids, salientando eventuais diferenças quanto aos pacientes soronegativos com a mesma doença fúngica. Estimativa atualizada da prevalência da co-infecção HIV/paracoccidioidomicose.
  - Caracterização dos pacientes com infecção oportunista por *P. brasiliensis* em relação à infecção pelo HIV-1 e ao comprometimento imunológico decorrente deste último.
  - Definição do quadro clínico-radiológico da paracoccidioidomicose no doente co-infectado pelo HIV-1, ressaltando as diferenças na apresentação comparativamente ao doente HIV-1 soronegativo com a micose.
  - Indicação de procedimentos e materiais clínicos para diagnóstico micológico e histopatológico de paracoccidioidomicose em co-infectados, destacando aqueles com maior sensibilidade.
  - Produção de antígeno fúngico e avaliação de teste sorológico para diagnóstico da paracoccidioidomicose e seguimento dos pacientes em tratamento, verificando-se a sensibilidade, comparativa entre HIV-1 – soronegativos e positivos, e a especificidade, particularmente na diferenciação com outras infecções fúngicas oportunistas.
  - Determinação da sensibilidade de *P. brasiliensis* a antifúngicos, *in vitro*, em isolados de pacientes.
  - Sugestões de esquemas terapêuticos para controle de paracoccidioidomicose oportunista em co-infectados pelo HIV-1, após análise da resposta dos pacientes aos antifúngicos disponíveis para uso clínico.
  - Fornecer elementos para que a paracoccidioidomicose seja reconhecida como doença definidora da síndrome de imunodeficiência adquirida em pacientes infectados pelo HIV-1.

#### **Termo de Parceria com o CEBRAP, vinculado ao Contrato Unesco Nº 566/2005.**

Data da Assinatura: 31/05/2006

Valor Total: R\$ 2.500.000,00

Valor Repassado em 2006: R\$1.435.480,00

Projeto:

“Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, da Criança e da Mulher”.

No segundo semestre de 2005, o Laboratório de Nutrição do Departamento de Clínica Médica da FMRP foi convidado pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP a participar de projeto a ser apresentado na licitação lançada pela UNESCO – Edital 566/2005 – cujo objetivo era selecionar Instituições interessadas, individualmente ou em conjunto, na realização da “Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, da Criança e da Mulher”.

A proposta, apresentada pelo CEBRAP, sagrou-se vencedora, cujo projeto final resultou do trabalho articulado com seis instituições, a saber: Núcleo de Estudos de População-NEPO/UNICAMP, Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP, Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde-NUPENS/USP, Laboratório do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco e o IBOPE como executor do trabalho de campo, e o Laboratório de Nutrição e Metabolismo do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Por solicitação dos Pesquisadores deste último Laboratório envolvidos no Projeto, a FAEPA assumiu o gerenciamento financeiro com a



finalidade de adequar a infra-estrutura do Departamento para a entrega da determinação de vitamina A e hemoglobina em 10 mil amostras de sangue.

A finalidade do Projeto é atualizar o conhecimento dos indicadores de saúde da mulher e de saúde da criança, seus diferenciais e determinações, com o objetivo de: - subsidiar o aprimoramento das políticas públicas, compartilhar informações com a comunidade acadêmica para o aprofundamento de estudos especiais neste campo; - prover a sociedade civil com informações para o exercício do controle social.

As despesas realizadas em 2006 totalizaram R\$663.872,00, principalmente com a aquisição de equipamentos e reagentes para laboratório.

#### **Consórcio FFM-CEDEC-CEALAG-VANZOLINI-FAEPA-FJB**

A FAEPA integra o Consórcio firmado entre a Fundação Faculdade de Medicina-FFM(Consoiciada líder), o Centro de Estudos de Cultura Contemporânea-CEDEC, Fundação Carlos Alberto Vanzoli-VANZOLINI, Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão-CELAG, que, no final de 2004, foi selecionado pelo Ministério da Saúde para a realização de serviços de consultoria para Monitoração e Avaliação do Programa de Extensão e Consolidação do Saúde da Família (PROESF), no que concerne ao desenvolvimento de estudos avaliativos – linhas de base – buscando unificar um conjunto de estratégias que venham contribuir com a institucionalização da avaliação nos municípios selecionados para o componente 1 do PROESF. Este ficou responsável pela realização dos Estudos de Linha de Base em 60 municípios do Estado de São Paulo (agrupados em Lote Sudeste 3 e Lote Sudeste 4).

A responsabilidade da FAEPA, conforme Termo de Constituição firmado em março de 2005, é utilizar os recursos financeiros que lhe é destinado no ajuste – R\$905.512,00 – para viabilizar as análises das condições políticos-institucionais, de organização da atenção, do cuidado integral e do desempenho apresentadas na capital paulista no período de 2001-2003 (Estudo I) e realizar inquérito populacional de São Paulo (Estudo II) para estabelecer a linha de base para o estudo do cuidado integral na atenção básica focada na premissa da integralidade da atenção, devendo receber o valor de R\$905.512,00. Os municípios sob a responsabilidade da FAEPA (Lote Sudeste 3), cujos serviços estão sendo coordenados por Docente do Departamento de Medicina Social da FMRPUSP, são: Americana, Araçatuba, Araraquara, Araras, Barretos, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Catanduva, Franca, Hortolândia, Indaiatuba, Itapetininga, Itu, Jau, Marília, Mogi Guaçu, Piracicaba, Rio Claro, Santa Bárbara D'Oeste, São Carlos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Sumaré.

Os resultados esperados após a investigação são:

- maior conhecimento sobre os condicionantes da implantação do PSF em grandes cidades.
- maior conhecimento sobre os modelos de atenção básica desenvolvidos nos grandes centros e seus principais entraves e problemas;
- aprofundamento do conhecimento científico sobre os impactos do PSF em diferentes contextos institucionais;
- formação de técnicos capacitados para operar e aperfeiçoar metodologias de avaliação;
- maior integração entre instituições de ensino e serviços, por uma lado, e entre pesquisadores e decisores de política, por outro.

No exercício de 2006 foi creditada a importância de R\$30.000,00. Os gastos totalizaram R\$162.361,00.





## Convênio MCT/MS/FINEP – Ação Transversal – Implantação de Unidades de Pesquisa Clínica.

Em 2005, a FAEPA, na qualidade de proponente, o Hospital das Clínicas da FMRPUSP, na qualidade de executor, e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, todos da USP, na qualidade de co-executores, apresentaram o Projeto de Consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP, na Chamada Pública MCT/MS/FINEP 04/2005 lançada com o objetivo de selecionar propostas para apoio financeiro à criação ou consolidação de unidades de pesquisa clínica nos hospitais vinculados às instituições de ensino do País, visando a disponibilização de uma infraestrutura básica para o desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico. O Projeto foi aprovado e contemplado com o valor de R\$1.919.345,73, com a seguinte destinação: - despesas correntes: R\$334.460,00; - despesas de capital: R\$1.242.593,77; - Bolsas de Extensão e Aprimoramento: R\$342.291,96.

A primeira parcela do Convênio, no valor de R\$689.172,50, foi creditada em janeiro de 2006. O gasto no ano foi de R\$530.955,00, sendo que mais de 80% destinados a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Em 2006 ocorreu a criação oficial da Unidade de Pesquisa Clínica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, por meio da Portaria HCRP nº67/2006, bem como foi aprovado o Regulamento para sua implantação de funcionamento.

Em consonância com as metas definidas no projeto apresentado à FINEP foram realizadas as seguintes atividades:

### 1. Ações para cumprimento das metas físicas estabelecidas no Plano de Trabalho

Meta Física 1: Adequação de uma unidade de enfermagem para estudos clínicos de bioequivalência, biodisponibilidade, fase I e II de fármacos.

Providenciado o levantamento das adaptações necessárias em cinco enfermarias (dez leitos), as quais deverão estar concluídas no primeiro semestre de 2007. Aprovada a execução de três ensaios clínicos.

Meta Física 2: Adequação de área ambulatorial multidisciplinar para pesquisas clínicas.

Compra de equipamentos para atender as diferentes especialidades (Impressoras e Microcomputadores).

Definida a especificação técnica do equipamento de ultrassom que será disponibilizado à UPC, o qual deverá ser adquirido no início de 2007.

Meta Física 3: Implantação da central de gerenciamento e suporte em Pesquisa Clínica.

Definição e adequação da área para arquivar a documentação relativa aos projetos de pesquisa clínica.

Definição da área que abrigará a central de processamento e de armazenamento de amostras biológicas. O projeto para adaptação do local foi aprovado, e será concluído no primeiro semestre de 2007. Foram adquiridos os seguintes equipamentos: Phametro de bancada, Fotômetro para análises qualitativas e quantitativas de DNA/RNA/Proteínas e Óligos, Termociclador Mastercycler, Balança analítica, Fotodocumentador, Termociclador modelo MyCycler, Termociclador SmartCycler, Freezer vertical -50°C a -86°, Centrifuga de bancada refrigerada, Microcentrifuga não-refrigerada, Purificador de água.



Definição da área que abrigará a farmácia de pesquisa clínica. O projeto para adaptação do local foi aprovado, e será concluído no primeiro semestre de 2007.

Meta Física 4: Desenvolvimento e implantação do curso para formação de enfermagem em pesquisa clínica.

Elaborado o programa do curso de atualização Enfermagem no gerenciamento de projetos de pesquisa clínica, a ser ministrado aos profissionais envolvidos na Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP, o qual será realizado em fevereiro de 2007.

Meta Física 5: Implantação do curso continuado em pesquisas clínicas, com o objetivo de formar pesquisadores na área.

A importância da pesquisa clínica na decisão terapêutica está sendo discutida na graduação de medicina, através do curso "Utilização racional de medicamentos e boas práticas em prescrição", com módulos de 20 h.

2. Ações de integração com a Rede Nacional de Pesquisa Clínica e com entidades de pesquisa internacionais.

Representantes da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP participaram de todos os encontros promovidos pela Rede Nacional, bem como de outros eventos correlatos promovidos pelo DECIT/MS (Avaliação de Tecnologias em Saúde, Gestão do Conhecimento).

Os coordenadores do Projeto apresentado à FINEP realizam intercâmbio com Instituições de pesquisa do exterior objetivando cooperação técnica para o treinamento de pessoal: Visita ao Centro de Pesquisa Clínica SunnyBrook and Women's College Health Sciences Centre – University of Toronto-Canadá, e à Clinical Research Centre, University of Alberta, Edmonton, Canadá e Nashville-USP

3. Participação no Projeto de Hepatites Virais

A Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP está participando do Estudo Multicêntrico de Avaliação Econômica dos Tratamentos das Hepatites Virais Crônicas B e C, proposto pelo Ministério da Saúde. As representantes da Unidade são a Profa. Dra. Ana de Lourdes Candolo Martinelli e a Dra. Márcia Villanova.





## PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA

### Projetos para Desenvolvimento de Pesquisa

Em 2006, a FAEPA recebeu aproximadamente R\$1.600.000,00, advindos do estabelecimento de contratos de prestação de serviço ou termos de cooperação financeira com entidades privadas interessadas no desenvolvimento científico e tecnológico. Encontram-se relacionados a seguir ajustes renovados ou assinados no exercício.

INSTITUIÇÃO: AO-ASIF Foundation

CONVÊNIO firmado em 1998 entre a FAEPA, com a interveniência do HCFMRPUSP, através do Serviço de Ortopedia, e a AO-ASIF Foundation, que é uma Fundação com sede na Suíça e tem por objetivo o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento de equipamentos relacionados ao tratamento cirúrgico das fraturas, viabilizou a criação, no âmbito do HCFMRP, de uma clínica de treinamento e de pesquisa no tratamento cirúrgico das fraturas, utilizando a tecnologia desenvolvida pelos laboratórios da AO. Dessa forma, o HCFMRPUSP tornou-se Centro de Referência Nacional e da América Latina para treinamento de recursos humanos nessa área.

O Comitê Sócio-Econômico, um órgão da AO-Foundation, oferece oportunidades para ortopedistas/traumatologistas brasileiros melhorarem sua formação através de uma bolsa de treinamento de 1 mês no HCFMRPUSP. A Fundação AO pretende com esta iniciativa auxiliar cirurgiões ortopédicos, interessados em atuar fora dos grandes centros, obterem uma melhor formação no tratamento de fraturas e do trauma em geral conforme os princípios AO.

COORDENADOR: Prof. Dr. Cleber Antonio Jansen Paccola

INSTITUIÇÃO: Nacional Institute of Child Health and Human Development (NICHD), por intermédio da Westat, an Employee-Owned Research Corporation.

ESTUDOS: Estudo de Observações Prospectivas de Crianças expostas ao HIV e Infectadas pelo HIV em Unidades Plínicas dos países da América Latina e do Caribe.

Estudo de Observações Prospectivas de mulheres grávidas Infectadas pelo HIV e seus Bebês em Unidades Clínicas dos Países da América Latina e do Caribe

COORDENADORES: Profa. Dra. Marisa Márcia Mussi-Pinhata, Departamento de Puericultura e Pediatria da FMRPUSP e Prof. Dr. Geraldo Duarte, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FMRPUSP.

INSTITUIÇÃO: PPD do Brasil / UCB Pharma Inc.

ESTUDO CLÍNICO: "Um estudo aberto, multicêntrico e de segmento para avaliar a segurança e a eficácia a longo prazo do brivaracetam utilizado como tratamento adjunto, em uma dose flexível de até no máximo 100mg/dia, em pacientes de 16 anos de idade ou mais portadores de crises epiléticas de início focal" - Protocolo nr. 01199

COORDENADOR: Prof. Dr. Américo Ceiki Sakamoto – Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: PPD do Brasil/ BioGeneriX AG

ESTUDO CLÍNICO: " Eficácia e segurança do XM01 comparado ao placebo em pacientes anêmicos com linfoma não-hodgkin de baixo grau, leucemia crônica ou mieloma múltiplo que estejam recebendo terapia anticâncer . Um estudo de fase III, multinacional, multicêntrico, randomizado, controlado por placebo, duplo-cego e de grupos paralelos" – Protocolo nr. XM01-23

COORDENADOR: Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Divisão de Hematologia

INSTITUIÇÃO: PPD do Brasil / UCB Pharma Inc.



ESTUDO CLÍNICO: "Um estudo multicêntrico, duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, constituído de 4 grupos paralelos, com variação de dose, avaliando a eficácia e a segurança do brivaracetam usando como tratamento adjuvante em doses de 5,20 e 50 mg/dia administradas 2 vezes ao dia (comprimidos por via oral de 2,5 ou 10mg) por no máximo 7 semanas, em indivíduos de 16 a 65 anos de idade portadores de epilepsia refratária que apresentem crises epilépticas de início focal com ou sem generalização secundária" - Protocolo nr. 01193

COORDENADOR: Prof. Dr. Américo Ceiki Sakamoto – Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: PPD do Brasil / Johnson & Johnson Pharmaceutical Research and Development

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo randomizado, aberto e multicêntrico em regime aberto da farmacocinética e a segurança do topiramato em formulação oral líquida e cápsulas em grânulos de dispersão com adjuvante à terapia anticonvulsivante concomitante em lactentes" – Protocolo TOPMAT-PEP 1002

PROCESSO FAEPA: 96/2006

COORDENADOR: Prof. Dr. José Américo Ceiki Sakamoto – Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: PPD do Brasil / Johnson & Johnson Pharmaceutical Research and Development

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo e de definição de intervalo de dose fixa para avaliar a segurança, a tolerabilidade e eficácia do topiramato em formulação oral líquida e cápsulas com grânulos de dispersão como adjuvante à terapia anticonvulsivante concomitante em lactentes ( 1 a 23 meses de idade, inclusive ) com crises parciais refratárias, com extensão em regime aberto" – Protocolo TOPMAT-PEP 3001

COORDENADOR: Prof. Dr. Américo Ceiki Sakamoto – Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

INSTITUIÇÃO: PPD DO BRASIL / SANOFI-AVENTIS

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo multinacional, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de grupos paralelos para avaliar a eficácia da ciclesonida distribuída por meio de bomba dosadora inalatória mediante uma dose diária de 160 µg administrada ou em um regime único diário pela manhã ( 160 µg vez ao dia pela manhã ) durante 16 semanas ou em uma dose de 160 µg 1 vez ao dia pela manhã durante 12 semanas precedida de um regime de administração duas vezes ao dia ( 80µg - 2 vezes ao dia ) durante 4 semanas, ou em um regime de 80 µg 2 vezes ao dia durante 16 semanas em adultos e adolescentes com asma leve a moderada não tratada com esteróides " – Protocolo EFC6164XRP1526B/3031

COORDENADOR: Prof. Dr. Elcio dos Santos Oliveira Vianna – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto- USP

INSTITUIÇÃO: The Stanley Medical Research/Pakistan Institute of Learning and Living

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo piloto duplo-cego randomizado da adição de lamotrinina, minociclina ou placebo ao tratamento usual (TAU) de primeiro episódio de psicose".

COORDENADOR: Dr. Jaime Eduardo Cecilio Hallak

INSTITUIÇÃO: QUINTILES, Inc. – Valeant Research and Development

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo multicêntrico, de grupos paralelos, para determinar a eficácia e a segurança da retigabina ( 1200mg/dia ) utilizada como terapia adjuvante em pacientes que apresentam epilepsia refratária e crises de início focal"

COORDENADOR: Prof. Dr. Américo Ceiki Sakamoto – Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP



INSTITUIÇÃO: Baxter Hospitalar Ltda.

ESTUDO CLÍNICO: "programa de registro de diálise peritoneal no Brasil – progredir. estudo observacional de coorte prospectivo em pacientes submetidos a terapia de diálise peritoneal nas modalidades diálise peritoneal ambulatorial contínua – DPCA e diálise peritoneal automatizada – DPA".

COORDENADOR: Prof. Dr. José Abraão Cardeal da Costa – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda..

ESTUDO CLÍNICO: "PROFESS –prevention regimen for effectively avoiding second stroke : regime de prevenção para evitar efetivamente acidentes vasculares controlado por placebo de agrenox® versus clopidogrel + aspirina, com e sem micardis®"

COORDENADOR: Dra. Soraia Ramos Cabette Fábio – Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Novartis Biociências S/A.

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo observacional para avaliação da qualidade de vida dos pacientes portadores de leucemia mielóide crônica em uso de glivec (mescilato de imatinib)" - Protocolo LIFE

COORDENADOR: Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: PPD Development, L.P. / Gilead Sciences, INC

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo fase 3, randomizado, duplo cego e controlado por placebo para avaliar a segurança e a eficácia do Tenofovir DF usado como parte de um regime anti retroviral otimizado em adolescentes infectados com o HIV-1" – Protocolo GS-US-104-0321

COORDENADOR: Dr. Otávio Augusto Leite Cintra - Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e Dra. Márcia Guimarães Villanova – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: AMGEN INC.

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo Clínico para redução dos eventos cardiovasculares com terapia com Aranesp® ( TREAT )" – Protocolo nº 20010184

COORDENADOR: Dr. Miguel Moisés Neto – Departamento de Clínica Médica/Divisão de Nefrologia

INSTITUIÇÃO: Glaxosmithkline Brasil Ltda.

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo Clínico Fase III, de 18 meses, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, com controle ativo, para comparar a Rosiglitazona com a Glipizida na progressão da aterosclerose em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 e doença cardiovascular"-  
Estudo AVD100521

COORDENADOR: Dr. Moisés de Oliveira Lima e Filho – Departamento Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Biosintética Farmacêutica Ltda.

ESTUDO CLÍNICO: "Avaliação da eficácia e tolerabilidade da combinação fixa (anlodipino /losartana ), versus monoterapia com atenolol, lisinopril e clortalidona em pacientes com hipertensão arterial estágio 1 (leve) e 2 (moderada), e da eficácia, tolerabilidade e número de pacientes que necessitarão da combinação fixa tripla



(anlodipino/losartana/clortalidona), após o uso de monoterapia e combinação dupla. Estudo nacional, aberto, multicêntrico, randomizado e comparativo". AVALOS (BST-0203-012005)

COORDENADOR: Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Produtos Rochê S/A.

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo randomizado, multicêntrico, fase IV, comparativo avaliando a eficácia e segurança da terapia combinada de peginterferon alfa-2 A (40KD) com ribavirina por 48 ou 72 semanas de tratamento e 24 semanas de acompanhamento em pacientes com hepatite crônica C, genótipo 1, coinfectados com o vírus da imunodeficiência humana" – Protocolo ML 18473

COORDENADOR: Prof. Dr. José Fernando de Castro Figueiredo – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

INSTITUIÇÃO: Altana Pharma Ltda.

ESTUDO CLÍNICO: "Resposta ao tratamento com Pantoprazol sódico 40mg uma vez ao dia, durante 8 semanas em pacientes com sintomas da doença do refluxo gastroesofágico com ou sem esofagite" –Protocolo nº BY-1023/M3-341

COORDENADOR: Prof. Dr. Ulysses Garzella Meneghelli – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: PPD Development, LP – Astellas Pharma GmbH

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo Clínico Fase II, multicêntrico, randomizado, aberto, com controle ativo para avaliar a eficácia e segurança de Micafungin (FK463) como monoterapia de resgate em comparação com monoterapia de resgate endovenosa por controle ativo em pacientes com aspergilose invasiva" – Protocolo nº FG-463-21-20

COORDENADOR: Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: PPD Development, LP – Takeda Global research & Development Center, Inc.

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para determinar a eficácia e a segurança do SYR-322 (SYR110322) combinado com Cloridrato de Pioglitazona ( ACTOS ) em pacientes com diabetes tipo 2" - Protocolo nº 01-05-TL-3220PI-001

COORDENADOR: Prof. Dr. Laércio Joel Franco – Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Jansen-Cilag – Farmacêutica / Tibotec

ESTUDO CLÍNICO: "Estudo fase II, aberto, para investigar a farmacocinética, segurança, tolerabilidade e atividade antiviral do TMC114/rtv duas vezes ao dia em crianças e adolescentes infectados com HIV que já iniciaram tratamento" – Protocolo nº TMC114-C212

COORDENADOR: Prof<sup>a</sup>. Dra Marisa Márcia Mussi Pinhata – Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Laboratórios Servier do Brasil Ltda.

ESTUDO CLÍNICO: "Prevenção de eventos cerebrovasculares e cardiovasculares de origem isquêmica com Terutroban em pacientes com história de acidente vascular cerebral isquêmico ou ataque isquêmico transitório. O Estudo Perform. Um Estudo Internacional, randomizado, duplo-cego, de dois grupos paralelos comparando Terutroban 30mg uma vez ao dia versus a Aspirina 100mg uma vez ao dia administrados por via oral durante um período médio de 3 anos ( Estudo direcionado por evento)"



COORDENADOR: Dra. Soraia Ramos Cabette Fábio – Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.

ESTUDO CLÍNICO: Contrato de prestação de serviços para condução do estudo intitulado “Análise de Custo do Tratamento da Infecção Grave pelo Vírus Sincial Respiratório (VSR) em Crianças de Alto Risco no Brasil”, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

COORDENADOR: Dr. Otávio Augusto Leite Cintra – Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Sanofi-Aventis Farmacêutica Ltda.

ESTUDO CLÍNICO: “Contrato de prestação de serviços para condução do estudo intitulado: Estudo Internacional da Previsão da Adiposidade Intra-Abdominal e suas Relações com Riscos Cardiometabólicos/Adiposidade Intra-Abdominal, de acordo com o Protocolo C\_00046, (INSPIRE ME IAA)”.

COORDENADOR: Prof. Dr. Fernando Nobre – Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: PPD Development, LP – Takeda Global Research & Development Center, Inc.

ESTUDO CLÍNICO: Contrato de prestação de serviços para realização do estudo intitulado “Estudo Aberto de extensão a longo prazo para investigar a segurança do SYR110322 (SYR-322) em pacientes com diabetes tipo 2” - Protocolo nr. SYR-322-OLE-012

COORDENADOR: Prof. Dr. Laércio Joel Franco – Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

INSTITUIÇÃO: Fundação Waldemar Barnsley Pessoa - FWBP

COOPERAÇÃO FINANCEIRA: Desenvolvimento do trabalho científico: “Avaliação das Internações Psiquiátricas na região de Ribeirão Preto-SP entre 1998-2004 e suas relações com a Rede Extra-Hospitalar de Saúde Mental”.

COORDENADOR: Profa. Dra. Cristina Marta Del Bem - Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

## Projeto HC- CRIANÇA

Para envolver a sociedade no Projeto HC-Criança – já descrito anteriormente -, o Hospital, com o apoio da FAEPA, mantém, desde seu lançamento, em 2005, estratégias de divulgação e fixação da imagem do Projeto, mediante parceria com os meios de comunicação, agências de publicidade, pessoas da área de esporte e do meio artístico, empresários e colaboradores internos, bem como lançamento de produtos alusivos à marca.

Ações no período:

- 22mil produtos entregues aos participantes das campanhas de doação.
- 24 visitas em empresas e eventos para apresentação dos produtos.
- 2 campanhas completas de mídia, divulgando o 0500, com o Gustavo Borges como garoto propaganda.
- 2 grandes programas em TV. Especial com 10 reportagens na EPTV e um mês de exibições na TV Record.
- Mais de 70 empresas envolvidas entre doadores e parceiros:



---

ABAGRP – ASSOC. BRASILEIRA DE AGRONEGÓCIOS	ABECITRUS – ASSOC. BRASILEIRA DE EXPORTADORES DE CITRUS
ACI RP – ASSOC. COMERCIAL E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO	AEXA ASSOC. EX-ALUNOS FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
AGROPECUÁRIA IPÊ	AORP – ASSOC. ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO
AQUATIC SPORT	ARFUSP ASSOC. REGIONAL FUNCIONÁRIOS DA USP
AAARL FMRP USP – ASSOC. ATLÉTICA	CARL – CENTRO ACADÊMICO FMRP USP
AVP INFLÁVEL	CASA 3 MARKETING PROMOCIONAL
CENTRO DE CONVENÇÕES RIBEIRÃO PRETO	CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
CIA. DO RISO – EERP USP	COLÉGIO ALBERT SABIN
COLÉGIO LA CORDAIRE	COLÉGIO OBJETIVO CAJURU
COLÉGIO OBJETIVO MONTE ALTO	COLORLASER
COMMGROUP BRANDING	COMTEXTO ASSESSORIA DE IMPRENSA
CTBC TELECOM	EPTV.COM
ETCO COMUNIOCAÇÃO	FACIOLI CONSULTORES
FEA USP – PENZA	FEIRA DO LIVRO RIBEIRÃO PRETO
FENASUCRO	FERNANDO BATTISTETTI FOTÓGRAFO
FOTOSFERA SOLUÇÕES DIGITAIS	FRIGORÍFICO IPUÁ
GRÁFICA SÃO FRANCISCO	GRAFICOR
GRAFOART DIGITAL	GUSTAVO BORGES
HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO	INSTITUTO GLIA
IRMÃOS BIAGI AÇÚCAR E ÁLCOOL	ITAPUÁ ELETRO COMERCIAL
JP FARMACÊUTICA	LAP – LIGA DE APOIO AO PACIENTE HCRP
LEROY MERLIN	LINO STRAMBI
MAGAZINE LUIZA	MULTIPLUS
NET TV	OMNI FILMES
OUROFINO	OXFORD EVENTOS
PEG LEV	R2D2 WEB SITE
RÁDIO USP	REGINA PRADO – ASSESSORIA DE IMPRENSA
RI HAPPY	RIBEIRÃO SHOPPING
RODONAVES	ROTARACT DE RIBEIRÃO PRETO
ROTARY CLUB DE RIBEIRÃO PRETO	ROTARY CLUB RIBEIRÃO PRETO NORTE
SAVEGNAGO SUPERMERCADOS	SAX SO FUNNY PRODUÇÃO DE SPOT
SESC ARARAQUARA	STOCK FOTOS
STYLUS SIGNS	TELFÔNICA
TERESKA DESIGN TUCCI FOTOS	TV RECORD
ÚNICA – UNIÃO DOS PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR DO ESTADO DE SÃO PAULO	UNIMED RIBEIRÃO PRETO
USINA COLORADO	USINA DA PEDRA
USINA SÃO MARTINHO	

Tabela 20. Projeto HC-Criança. Receita em 2006.

---

Especificação	R\$
---------------	-----

---



Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---

Doações de Pessoa Jurídica	121.916,14
Doações de Pessoa Física – Doações identificadas	32.369,45
Campanha 0500	24.192,71
Doações vinculadas à distribuição de brindes alusivos à marca HC-Criança	289.490,96
<b>Total</b>	<b>467.969,26</b>

---

Informações sobre o desenvolvimento do Projeto podem ser obtidas através do *site* [www.hccrianca.org.br](http://www.hccrianca.org.br)





## OUTRAS ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

### Cursos e Simpósios

A FAEPA coloca sua estrutura administração à disposição dos profissionais que atuam nas Instituições com as quais mantém parceria, para o gerenciamento de cursos e simpósios, por eles coordenados, principalmente aqueles organizados através do Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde (CEAPS) do Hospital das Clínicas da FMRP. Arrecadou-se com esta atividade cerca de R\$500.000,00, sendo que 90% destinam-se a cobrir os custos dos eventos. Destaques de 2006:

- Advanced Trauma Life Support-ATLS;
- Advanced Cardiac Life Support-ACLS;
- Pediatric Advanced Life Support-PALS;
- Basic Life Support – BLS;
- I Curso de Dermatologia na Atenção Primária
- Aperfeiçoamento em Fonoaudiologia;
- 125ª Jornada de Dermatologia;
- IV Jornada Multidisciplinar em AIDS
- 2ª Workshop em Gestão Hospitalar
- Simpósios de Clínica Médica

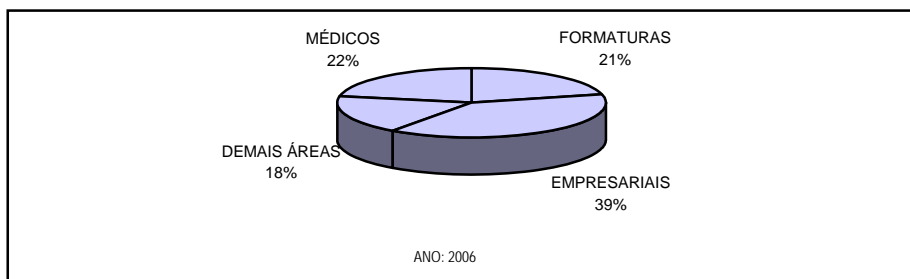
### Centro de Convenções Ribeirão Preto

O Centro de Convenções Ribeirão Preto - O CCRP, administrado pela FAEPA, possuiu acomodações dimensionadas para atender até 2500 participantes efetivos, em uma área total de 15000m<sup>2</sup>, com área de convenções de 4350m<sup>2</sup> com tratamento acústico, 3200 m<sup>2</sup> climatizados, concepção modular de aproveitamento de espaços, contando com 5 a 9 salas de convenções e 4 salas de apoio, sistema áudio-visual moderno, estacionamento para aproximadamente 350 veículos e até 2100 m<sup>2</sup> de área para exposições.

Em 2006 foram realizados 102 eventos no Centro de Convenções Ribeirão Preto, envolvendo cerca de 43.000 pessoas, e gerando uma receita de R\$585.964,00

Gráfico 2: Classificação dos Eventos realizados no CCRP em 2006





Destacamos a seguir as exposições realizadas no CCRP em 2006, dando continuidade à parceria com o Museu de Arte de Ribeirão Preto – MARP, mediante a cessão de espaço para exposições culturais.

#### **Exposição Coletiva**

Fernanda Simionato (São Paulo-SP)

Vera Cavallari (São Paulo-SP)

Wagner Cozzolino (São Paulo-SP)

Selecionados no Programa Exposições 2006

De: 11/05 à 16/06/2006

#### **Mostra Ribeirão Preto 150 Anos**

Cláudio Hideki Matsuno, Dircéa Alves Mountfort, Fúlvia Gonçalves, Geraldo Lara, Gustavo Rosa, Helena Freddi, James Kudo, Jorge Rachid Bussab, Klaus Karall, Leticia Lopes Evangelista, Pedro Manuel-Gismondi, Regina Silveira e Thirso Cruz.

Obras do Acervo MARP

De 22/06 a 11/08/2006

#### **Exposição**

Marcelo Dias e Ubirajara Júnior

Artistas de Ribeirão Preto, exposição paralela ao 31º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo

De 17/08 a 15/09/2006

#### **9ª Semana de Fotografia de Ribeirão Preto**

Gabriel Bechara Filho (João Pessoa-PB)

Hélio Mello (Lins-SP)

Artistas Selecionados no Programa Exposições 2007

De 21/09 à 20/10/2007

#### **Exposição Coletiva**

Gabriela Brioshi (São Paulo-SP)

Mirian de los Angeles (São Paulo-SP)



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---

Yara Dewachter (São Paulo-SP)

Selecionados o Programa Exposições 2006

De: 01/11 à 01/12/2006

### **Exposição de Gravuras**

Pedro Manuel-Gismondi (Sanremo - Itália / Ribeirão Preto)

Exposição prestou homenagem a Pedro Manuel-Gismondi, artista que da nome ao Museu de Arte, abrindo uma programação especial em 2007, nos 15 anos do MARP

De: 12/12 à 28/01/2007

O CCRP apoiou, também mediante cessão de espaços, os seguintes eventos:

- O Ciclo de Contabilista, organizado pelo Tribunal de Contas do Estado – Ribeirão Preto.
- O Simpósio sobre Planejamento Familiar na Atenção Integral à Saúde e o Seminário Estadual da População Negra, ambos coordenados pela Direção Regional de Saúde, com a participação da Secretaria de Estado da Saúde.

### **Estacionamentos**

A FAEPA administra dois estacionamentos. Um integra o complexo do Centro de Convenções atendendo a sua demanda e a dos estabelecimentos comerciais instalados nas adjacências. O outro está localizado no Campus Universitário, próximo ao Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde do HCFMRP. A receita gerada em 2006 foi de R\$422.482,00



## GESTÃO FINANCEIRA

O planejamento das receitas e despesas da FAEPA é elaborado anualmente, respeitando-se os instrumentos jurídicos estabelecidos com as entidades apoiadas ou projetos especiais, e é submetido à apreciação de seu Conselho Consultivo e à aprovação de seu Conselho de Curadores.

A Tabela 21 mostra que mais de 90% da movimentação financeira da Fundação estão relacionados à execução do objeto do Convênio de Cooperação mantido com o HCFMRPUSP – já transcrito na parte inicial deste Relatório - , sendo mais de 80% vinculados à prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde. Dessa forma, a Superintendência do Hospital é intrinsecamente co-responsável, juntamente com a Diretoria da Fundação, pela aplicação da maioria dos recursos financeiros sob gerenciamento da Fundação. Esta característica determina ainda a significativa influência da Dotação Orçamentária da Autarquia, aprovada anualmente pelo Governo do Estado, na estratégia de utilização dos recursos geridos pela FAEPA. A possibilidade de se alterar prioridades de investimento, frente às necessidades institucionais, é uma das principais vantagens do gerenciamento dos recursos SUS pela FAEPA.

Diante do exposto no parágrafo anterior, as informações financeiras apresentadas nas próximas páginas demonstram os desembolsos com as prioridades de investimentos estabelecidas pelas duas Instituições para atingir os resultados assistências apresentados às páginas 10 a 18.

## RECEITA DA FAEPA

Gráfico 2: Evolução da Receita da FAEPA – Em milhões de R\$

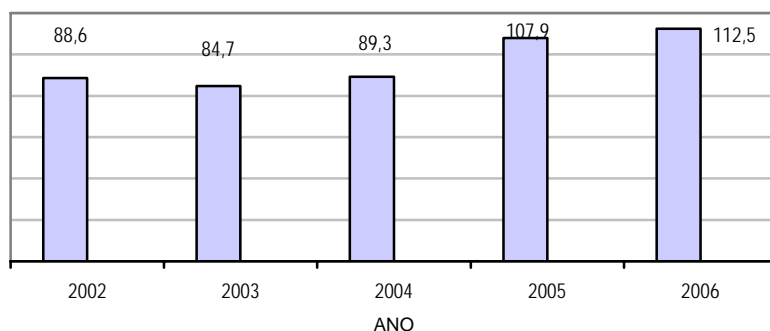




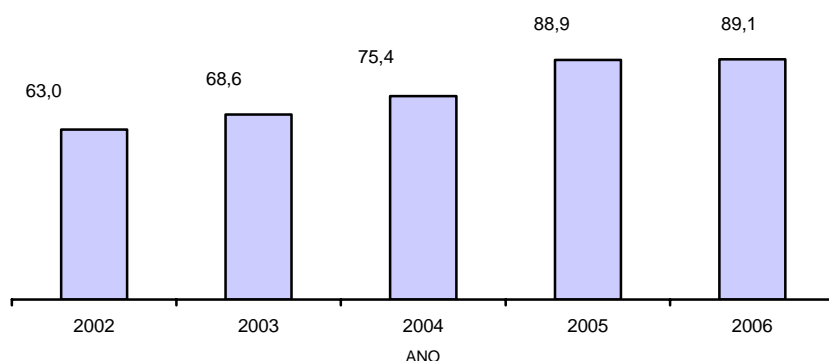
Tabela 21: Fontes de Receita da FAEPA - 2006

ORIGEM	VALOR – R\$	%
Sistema Único de Saúde – SUS	89.100.368	79,21
Clínica Civil - Atendimento Particular	1.923.977	1,71
Clínica Civil - Atendimento a Pacientes de Conveniados e Contratos Laboratórios	4.910.635	4,37
Centro de Convenções Ribeirão Preto	585.964	0,52
Estacionamentos	422.482	0,38
Secretaria de Estado da Saúde: Termos Aditivos ao Convênio Sus	1.362.589	1,21
Convênios com Órgão Públicos: Ministério da.Saúde/Unesco/Anvisa	3.046.995	2,71
Contrato com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto: Programa Saúde da Família e PA-CSE	1.396.835	1,24
Concursos, Cursos e Simpósios	1.182.696	1,05
Administração de Projetos de Pesquisa e Estudos Clínicos	3.761.592	3,34
Loações	375.026	0,33
Outras Receitas	340.298	0,30
Doações, Patrocínios e Outros	715.228	0,63
Financeira	3.375.021	3,00
<b>T O T A L</b>	<b>112.499.706</b>	<b>100,00</b>

Obs.: Contribuições Sociais Isentas = R\$ 5.536.951

Considerando que a receita decorrente do serviço-médico hospitalar é a mais significativa, apresentamos nos Gráficos 4 a 6 a sua evolução nos últimos cinco anos.

Gráfico 4: Arrecadação SUS (AIH+SIA) 2002-2006 - Em milhões de R\$



O aumento significativo da receita SUS, em 2005/2006, deu-se, principalmente, devido aos seguintes fatores:

- Implantação de novos serviços classificados como estratégicos, cuja receita é destinada quase que integralmente para pagamento das órteses, próteses e materiais especiais utilizados nos procedimentos. Dentre os principais destaca-se:
  - Fornecimento de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) aos pacientes portadores de deficiência auditiva, em tratamento pelo SUS, através de um serviço especialmente criado para atender os pacientes com surdez, o Ambulatório de Investigação e Reabilitação Auditiva (único credenciado na DRS XIII). Nesta mesma área foi também iniciado o programa de implante coclear. O custo dos materiais em 2006 foi de aproximadamente R\$ 3.000.000,00.
  - Aquisição de materiais especiais para procedimentos endovasculares, para tratamento das doenças arteriais obstrutivas, aneurisma da aorta abdominal e doença carotídea. Em 2006, custo total destes materiais atingiu o montante de R\$1.500.000,00.
- A partir de julho de 2005, no âmbito do processo de contratualização conduzido pelo Ministério da Saúde e após a apresentação de seu Plano Operativo Anual, o Hospital passou a fazer jus ao fator incentivo (R\$608.163,18/mês x 6 = R\$3.648.979,08).

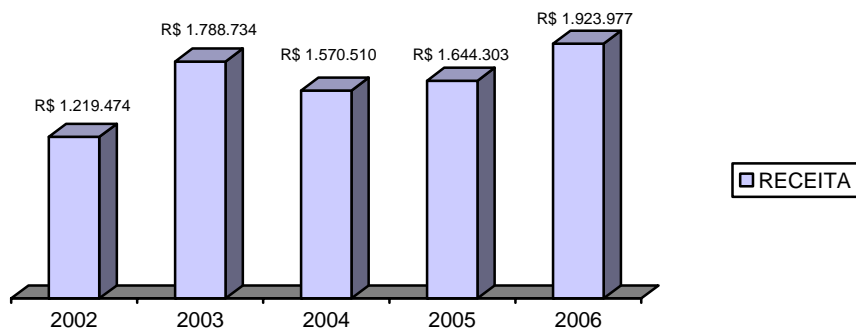
Adicionalmente à assistência à saúde disponibilizada aos pacientes do Sistema Único de Saúde, que corresponde mais acima de 90% do volume total de atendimentos, conforme mostra a Tabela 22, cujas quantidades são pactuadas com os gestores do Sistema, no caso do HCFMRPUSP, a Secretaria de Estado da Saúde, observada a demanda regional e a capacidade de financiamento do Sistema, o Hospital atende ainda uma parcela da população que necessita de atendimento especializado e tem condições de assumir os seus custos. Os gráficos 5 e 6 demonstram a evolução da receita do atendimento ao setor privado.

Tabela 22: Serviço médico-hospitalar no Complexo HCFMRPUSP em 2006



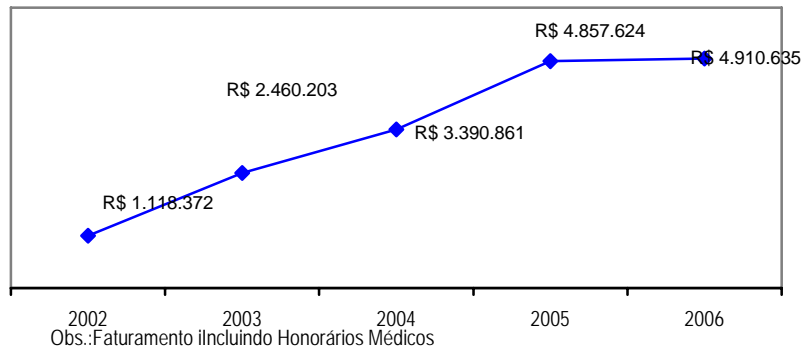
Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Leitos Ativados	825	97,29	23	2,71	848	100,00
Consultas	554.417	95,75	24.627	4,25	579.044	100,00
Cirurgias / Partos	33.392	92,23	2.815	7,77	36.207	100,00
Internações	32.662	98,20	600	1,80	33.262	100,00
Exames / Procedimentos	2.537.306	98,60	36.040	1,40	2.573.346	100,00

Gráfico 5: Receita gerada pelo Atendimento Particular



Observação: Não estão incluídos os recursos repassados à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o valor correspondente a Honorários Médicos

Gráfico 6: Receita gerada pelo Atendimento de Beneficiários de Plano de Saúde



A integração de novos profissionais às equipes especializadas que atendem no âmbito do HCFMRPUSP é um dos fatores que contribuíram para o aumento do faturamento, vez que não houve ampliação da capacidade instalada desde 1999. Outra justificativa é o volume de casos de alta complexidade atendidos, considerando-se a característica especial do Hospital das Clínicas.



## APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O gerenciamento de recursos pela FAEPA possibilitou conceder autonomia aos coordenadores de atividades e/ou programas desenvolvidos no âmbito do Hospital, no sentido de priorizar uma parcela dos seus gastos, desde que sejam obedecidas as normas aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Hospital e Conselho Curador da FAEPA, além das legislações que regulamentam a realização de despesas. As informações prestadas a seguir permitem visualizar essa descentralização.

## CUSTEIO E INVESTIMENTO

### GASTOS PRIORIZADOS PELA SUPERINTENDÊNCIA DO HCFMRPUSP

Tabela 23: Desembolso com Material de Consumo – Valores em Milhões de Reais

	2002	2003	2004	2005	2006
AUTARQUIA	12,7	17,1	20,6	34,3	39,7
FAEPA	23,7	28,4	29,6	35,0	32,8
TOTAL	36,4	45,5	50,2	69,3	72,5

Gráfico 7: Desembolso com Material e Consumo (%)

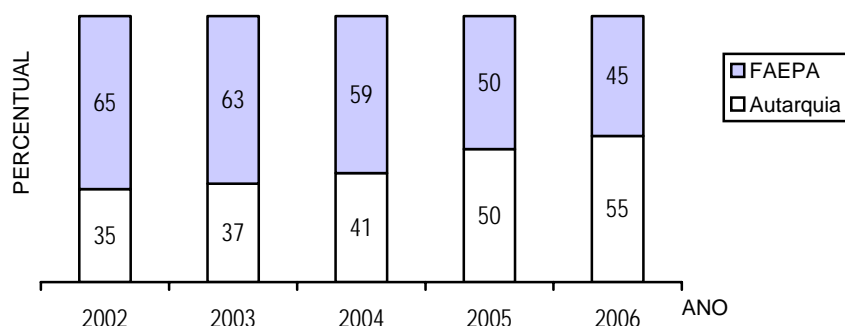




Tabela 24: Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos –  
Valores Em Milhões de Reais

	2002	2003	2004	2005	2006
AUTARQUIA	18,4	25,7	26,3	27,2	29,5
FAEPA	3,5	3,8	4,6	6,0	6,8
TOTAL	21,9	29,5	30,9	33,20	36,3

Gráfico 8: Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos (%)

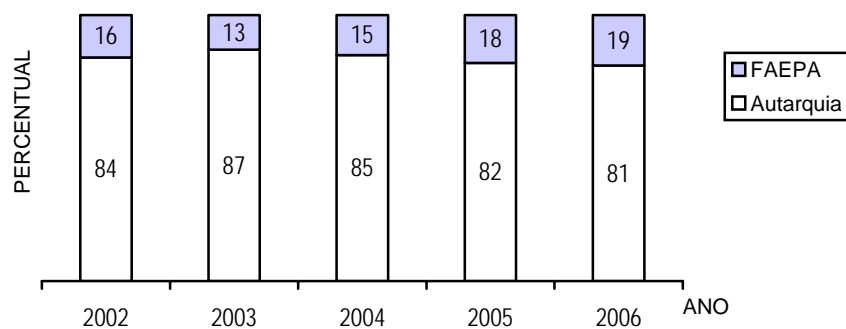


Tabela 25: Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente  
Valores em Milhões de Reais

	2002	2003	2004	2005	2006
AUTARQUIA	2,1	0,0	1,0	5,4	5,0
FAEPA	4,2	1,9	1,4	1,8	3,1
TOTAL	6,3	1,9	2,4	7,2	8,1

Obs.- Autarquia:2002 - Recursos advindos do REFORSUS investidos na Unidade de Emergência.

Gráfico 9: Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente (%)

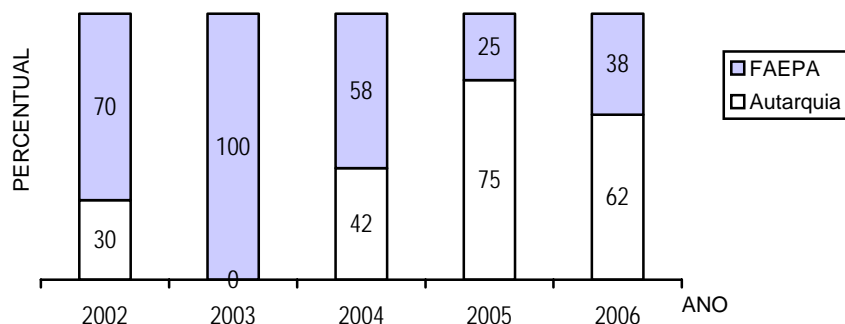
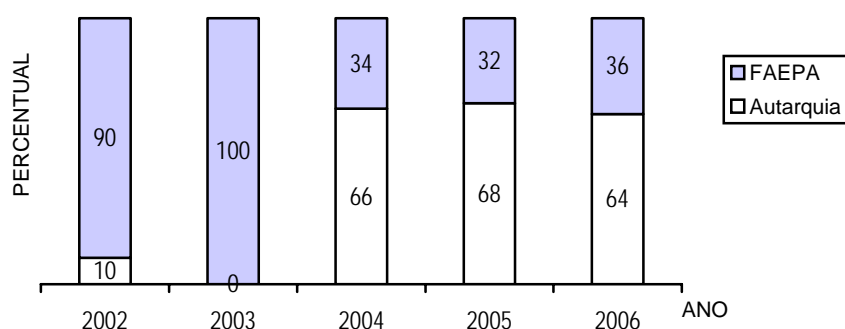


Tabela 26: Desembolso com Obras – Valores em Milhões de Reais

	2002	2003	2004	2005	2006
AUTARQUIA	0,6	0,0	1,6	3,6	1,6
FAEPA	5,1	0,8	0,8	1,7	0,9
TOTAL	5,7	0,8	2,4	6,0	2,5

Gráfico 10: Desembolso com Obras - (%)



## GASTOS PRIORIZADOS PELOS DEPARTAMENTOS CLÍNICOS

Tabela 27: Desembolsos priorizados pelos Departamentos Clínicos e Unidade de Emergência

	2002	2003	2004	2005	2006
DESPESA	VALOR – R\$	VALOR – R\$	VALOR – R\$	VALOR – R\$	VALOR – R\$
CONSUMO	824.508	732.123	639.156	670.489	612.409
SERVIÇOS E ENCARGOS	911.083	810.500	742.324	808.374	714.491
EQUIPAMENTOS E MAT. PERMAN.	830.370	945.776	794.939	766.955	1.149.659
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	66.385	85.500	72.790	65.167	49.263



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---

OBRAS/INSTALAÇÕES	0	56.604	169.140	62.990	412.513
PESSOAL	66.071	157.796	178.609	245.298	300.968
TOTAL GERAL	2.698.417	2.788.299	2.596.958	2.619.273	3.239.303

---



## RECURSOS APLICADOS EM ATIVIDADES COORDENADAS PELA DIRETORIA DA FAEPA

Tabela 28: Desembolsos priorizados pela Diretoria da FAEPA em 2006

DESPESA	VALOR - R\$
1 - CONSUMO <sup>(1)</sup>	874.670
2 - EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE <sup>(2)</sup>	286.581
2 - SERVIÇOS E ENCARGOS <sup>(3)</sup>	3.197.413
4 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	48.942
6 - PESSOAL, REFLEXOS E BENEFÍCIOS	1.580.831
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.988.437</b>

(1) e (2) Nestes valores também estão inseridos itens adquiridos no âmbito do Programa de Auxílios a Projetos.

(3) Aproximadamente 40% dos desembolsos inseridos neste item estão relacionados aos Auxílios a Projetos concedidos, e 30% honorários médicos.

## PROGRAMA DE APOIO A ATIVIDADES ACADÊMICAS RELACIONADAS COM A ASSISTÊNCIA A SAÚDE.

A principal atividade deste Programa, coordenado pela Diretoria da FMRP/USP, é contratação de docentes colaboradores para atuarem junto aos Departamentos Clínicos, com a finalidade de promover a permanência ou atrair médicos e outros profissionais de nível universitário de elevada qualificação que possam colaborar na execução de projetos de pesquisa e no aprimoramento do ensino de graduação e de pós-graduação, no treinamento de médicos residentes e aprimorandos do Hospital das Clínicas da FMRP/USP, bem como na implementação de novos métodos diagnósticos e terapêuticos em nível de excelência no âmbito da FMRP e do HCFMRP. Em 2006 foi investido mais de R\$2.500.000,00 nestas atividades.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, OBRAS E REFORMAS  
REALIZADOS EM 2006  
(RECURSOS DA FAEPA E DA AUTARQUIA)

▪ Principais Equipamentos Adquiridos

Aparelho de Cistoscopia (Armário+Fonte de Luz)  
Aparelho de Ultra-som Digital  
Aparelho de Raio-X móvel  
Arco Cirúrgico Portátil  
Bomba de Seringa  
Cardiotocógrafo portátil  
Lavadora de Louças Industrial  
Máquina de Hemodiálise  
Monitor Ambulatorial de Pressão Arterial (Mapa)  
Monitor Multiparamétrico (Sinais Vitais)  
Monitor Multiparamétrico (Sinais Vitais) p/ Beira de Leito  
Monitor Multiparamétrico c/ Capnografia  
Nasofibroscópio Flexível 3,2mm  
Sist. de Gravação, Leitura e Análise de Ecg Amb. (Método Holter)  
Sistema de purificação de água  
Sistema de Ultra-som  
Sistema de Vídeo EEG por Telemetria 64 Canais  
Termodesinfectora Microprocessada  
Veículo "Station Wagon" (Perua)  
Veículo Tipo Ambulância  
Ventilador (Respirador) Pulmonar  
Ventilador (Respirador) Pulmonar Microprocessado  
Vídeo Gastrosκόpio Gif-1tq 160

▪ Principais Obras/Serviços Executados – HC-Campus

Construção de uma cafeteria na Praça da Amizade  
Construção do CER – Centro de Reabilitação  
Construção do Depósito de Resíduos Recicláveis  
Construção do entreposto (entre o CER e Central de Material)  
Construção Sistema de tratamento das águas residuárias c/formol dos Lab. de Patologia  
Elaboração Projeto executivo - 1º, 3º 4º e 5º - HC Criança  
Execução de ar condicionado da Quimioterapia  
Execução de Serviços de Impermeabilização na cobertura do Prédio do Ambulatório  
Execução e adaptações em área física, p/ a instalação da brinquedoteca na Enf. da UETDI



Fornecimento e instalação do Sistema de climatização e exaustão p/ Nutrição e Lactário  
Fornecimento e instalação do Sistema de Climatização p/ a Sala 17 do Centro Cirúrgico  
Reforma alimentação elétrica do ambulatório  
Reforma da área para instalação da Farmácia de Alto Custo no Ambulatório  
Reforma da Nutrição e Lactário  
Reforma da Quimioterapia  
Reforma da Unidade de Diálise  
Reforma de área no Centro Cirúrgico para instalação da Sala Cirúrgica n.º 17  
Reforma do 12º e 13º pavimentos  
Reforma do antigo prédio do Transporte p/instalação do depósito de soro - DAF  
Reforma do imóvel sito a Av. Santa Luzia,383/387 para abrigar o Banco de leite  
Reforma do piso do pátio interno do C.C.I. e exec. do forro p/ o. Serv. De Almojarifado  
Reforma e ampliação do lab.de endocrinologia e Microbiol e Sorologia – 1º e 2º pav – bl. G

▪ Principais Obras/Serviços Executados - Unidade de Emergência

Projeto de ar condicionado – Unidade de Queimados -U.E  
Readequação do espaço com reforma da recepção de funcionários  
Reforma de área no subsolo do prédio B para implantação do CIQ  
Reforma do piso das salas cirúrgicas 1 e 4, no 4º pavimento do bloco B  
Reformas e Serviços de impermeabilização em diversas áreas



## GESTÃO DE PESSOAS

### CONTRATAÇÕES

Adicionalmente ao capital humano da Autarquia, que no final de 2006 contava com 4.334 servidores, para alcançar os resultados assistências apresentados, a FAEPA manteve 1.524 empregados, cerca de 5% do número existente em 2005. Destaca-se que essas contratações realizadas pela Fundação têm sido decisivas para manutenção do nível de atividade do Hospital e para a implantação de novas áreas de atuação, tanto no que diz respeito à atenção direta aos pacientes, captando profissionais especializados para viabilizar o atendimento multidisciplinar, como para o aprimoramento dos processos operacionais e administrativos, como é o caso do investimento realizado na contratação de Analistas de Sistemas, Engenheiros e Arquitetos.

Os demais profissionais contratados pela Fundação, 196, no final de 2006, destinaram-se a atender outras atividades de prestação de serviços e programas específicos, como exemplo, para os cinco Núcleos de Saúde da Família e para o Pronto Atendimento do Centro de Saúde Escola da FMRPUSP, ambos vinculados a convênios com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

A FAEPA, com intuito de manter a remuneração de seus colaboradores alinhada com o mercado de trabalho, mantém constante relacionamento com outros órgãos de pessoal de empresas do segmento através de realização e participação regular em pesquisas salariais. A última pesquisa realizada em agosto/2006, demonstrou que a Fundação mantém-se num patamar compatível com a média do mercado.

Foi realizada, em março, uma pesquisa junto aos funcionários (da Autarquia e da FAEPA) com o objetivo de conhecer o grau de satisfação sobre diversos aspectos como ambiente de trabalho, comunicação, integração e valorização profissional, além de proporcionar uma visão global da concepção dos funcionários em relação a Instituição. Foram distribuídos 4.820 questionários e obtivemos 1.668 respostas, considerando as duas Unidades: Campus e Unidade de Emergência.

Identificou-se na pesquisa um bom clima organizacional, vez que 78,4% dos funcionários consideraram ter bom relacionamento com as chefias e 88,5% indicariam o Hospital para um amigo ou parente para prestar processo seletivo e trabalhar na Instituição.

Nas sugestões e reclamações foi evidenciado que os funcionários se preocupam em melhorar o ambiente de trabalho. Essas críticas e sugestões foram levadas ao conhecimento da Administração que já está desenvolvendo várias ações no sentido de melhorar a satisfação dos funcionários. Foram realizadas reuniões com os diretores de todas as Unidades do Hospital para exposição das reivindicações.

## PERFIL DOS EMPREGADOS DA FAEPA

Gráfico 11: Escolaridade dos Empregados da FAEPA

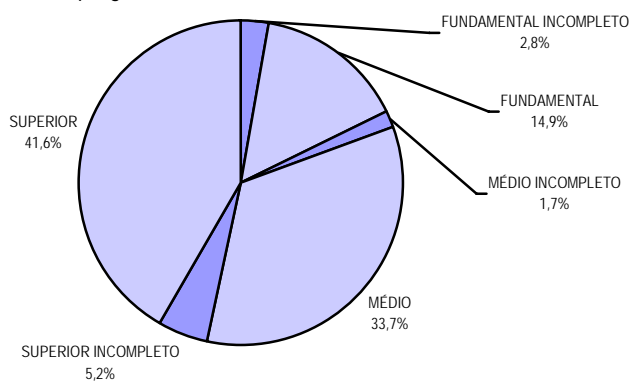


Gráfico 12: Sexo dos empregados da FAEPA

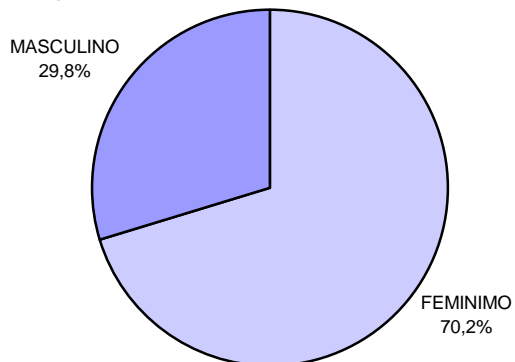




Gráfico 13: Evolução do Quadro de Pessoal – Autarquia e FAEPA

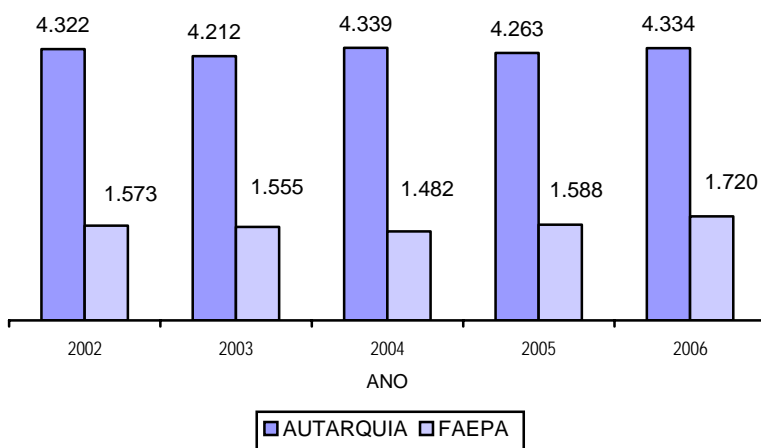
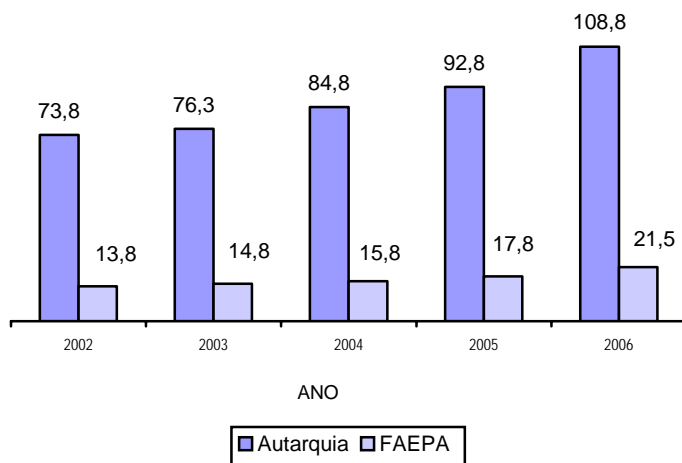


Gráfico 14: Desembolso total com Contratação de Pessoal – Autarquia e FAEPA-Em milhões de R\$

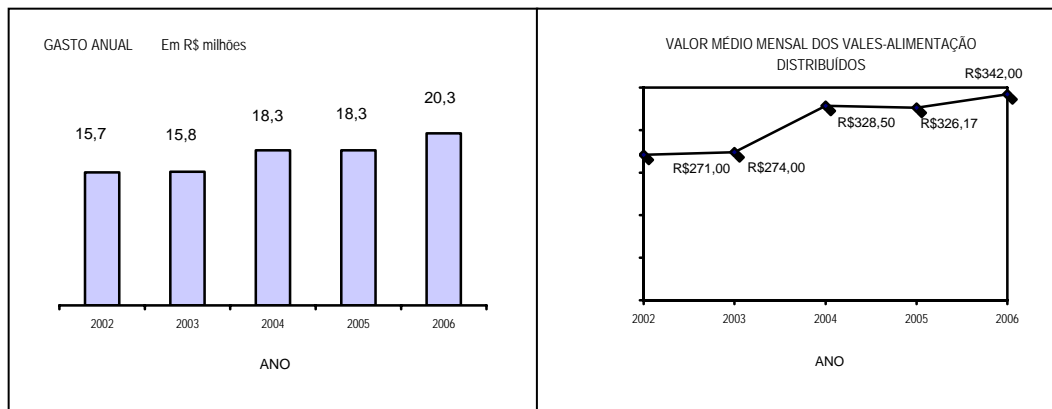


## BENEFÍCIOS

O papel da FAEPA foi decisivo também para a adoção de uma política de investimento na valorização, treinamento e qualificação dos profissionais que colaboram com as atividades desenvolvidas no âmbito das Instituições parceiras.

O programa mais representativo, sob o aspecto financeiro, é a distribuição de benefício alimentação aos profissionais que mantêm vínculo empregatício com o Hospital e com a Fundação. Os gráficos 15 e 16 demonstram a sua evolução.

Gráfico: 15 e 16: Evolução da Distribuição do Benefício Alimentação



Em 2006, a FAEPA aplicou ainda aproximadamente R\$3.000.000,00, nos demais benefícios concedidos regularmente aos funcionários, saber:

- Auxílio financeiro para aquisição de enxoval básico para bebê.
- Programa de Empréstimo.
- Estímulo à arte e à cultura
- Prêmio Assiduidade.
- Premiação de final de ano.
- Programa de controle do tabagismo.
- Atendimento Especializado de Saúde- Tabela 29.



Tabela 29: Programa de Atendimento Especializado de Saúde aos Servidores

ESPECIALIDADES	2002	2003	2004	2005	2006
<b>ATENDIMENTO MÉDICO</b>	<b>6.333</b>	<b>5.526</b>	<b>6.522</b>	<b>6.544</b>	<b>6.049</b>
GINECOLOGIA	1.369	1.269	1.540	1.044	614
DERMATOLOGIA	1.197	1.163	1.100	1.064	918
OFTALMOLOGIA	868	356	857	834	1.044
ORTOPEDIA	874	766	949	1.236	1.401
CARDIOLOGIA	311	308	239	469	42
VASCULAR	849	905	920	965	1.019
OTORRINOLARINGOLOGIA	547	597	699	632	650
UROLOGIA	200	153	157	227	236
PROCTOLOGIA	116	9	61	73	103
NEUROLOGIA					22
<b>ATENDIMENTO DE FONOAUDIOLOGIA</b>					
TERAPIA	2.237	2.328	3.113	2.631	1.278
AUDIOMETRIA	280	184	543	536	248

## PROGRAMAS DE APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A FAEPA mantém um conjunto de programas voltados ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento de recursos humanos que atuam o complexo hospitalar. A Tabela 30 mostra o número de profissionais potenciais beneficiários dos programas. Na seqüência são apresentados dados relativos as principais modalidades.

Tabela 30: Número de profissionais que são potenciais beneficiários dos Programas de Aprimoramento e Desenvolvimento de RH

CATEGORIA	TOTAL
Funcionários do HCFMRP e FAEPA <sup>(1)</sup>	5.025
Professores da FMRP-USP – Área Básica e Clínica	290
Aprimorando e Estagiários	79
Médicos Residentes	520
Alunos de Graduação e Pós-Graduação da FMRPUSP	1.200

(1) Excluídos os empregados da FAEPA que também pertencem ao quadro do HCFMRP



## CONCESSÃO DE BOLAS DE ESTUDO E DE PESQUISA

- Em apoio ao Departamento de Medicina Social da FMRPUSP na consolidação das atividades do Centro de Métodos Quantitativos, que tem por finalidade dar assessoria estatística para alunos de pós-graduação e pesquisadores que atuam no âmbito do Hospital e da FMRPUSP, a FAEPA além de cessão de espaço, equipamentos e material de consumo, concedeu em 2006 bolsas para quadro alunos do Curso de Especialização em Bioestatística, realizado pelo Departamento, bem como para três alunos que estão desenvolvendo pesquisas nesta área.
- Concessão de aproximadamente 130 bolsas de estudo, contemplando bolsas para desenvolvimento de projeto de pesquisa, bolsas para alunos de graduação para a realização de atividades curriculares ou extracurriculares que favoreçam o seu aperfeiçoamento e a sua integração no mercado de trabalho, bem como para profissionais de nível universitário que estejam realizando treinamento especializado em programas instituídos pela FMRPUSP, HCFMRPUSP e FAEPA.

### "PROGRAMA DE AUXÍLIOS FAEPA"

Este programa abrangente e acessível a um elevado número de profissionais, conforme pode ser constatado pelos números e valores apresentados na Tabelas 31 e Gráficos 17 e 18, pode ser subdividido em quatro modalidades básicas: aprimoramento de recursos humanos (apoio à participação em congressos eventos científicos e em cursos de aprimoramento); apoio a atividades de pesquisa e divulgação científica ou tecnológica; apoio à organização de eventos científicos; e apoio a programas institucionais, objetivando o aprimoramento da infraestrutura.

Tabela 31: Programa de Auxílios FAEPA - 2006: Aplicação dos recursos por modalidade de auxílio

TIPO DE AUXÍLIO	Nº	%	TOTAL R\$	%
APOIO INSTITUCIONAL	73	2,92	81.611	4,54
AQUISIÇÃO DE LIVROS/REVISTA CIENTÍFICA	113	4,51	51.970	2,89
AUXÍLIO A PROJETO DE PESQUISA	211	8,43	451.613	25,10
AUXÍLIO A PUBLICAÇÕES/SEPARATAS	99	3,95	145.059	8,06
CONGRESSO NO EXTERIOR	62	2,48	164.086	9,12
CONGRESSO EXTERIOR- PROG. COMPLEM.	124	4,95	103.474	5,75
CONGRESSOS E EVENTOS NO BRASIL	1.420	56,70	455.728	25,32
CURSOS DE APRIMORAMENTO TÉCNICO	205	8,19	112.519	6,25

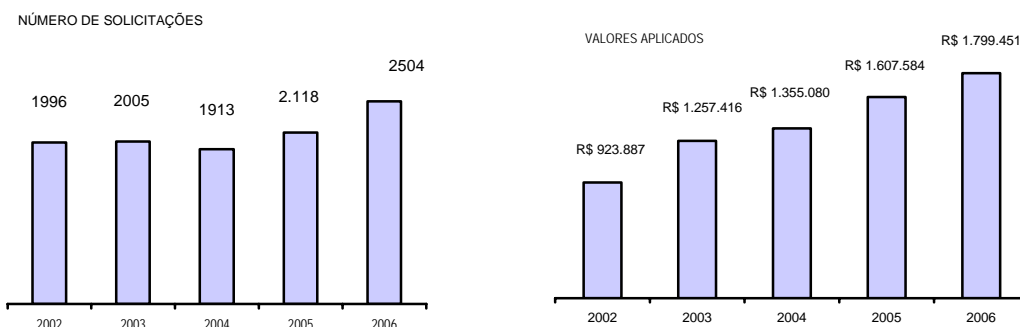


ORGANIZAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS	128	5,11	214.381	11,91
TÍTULO DE ESPECIALISTA	69	2,76	19.010	1,06
<b>TOTAL</b>	<b>2.504</b>	<b>100,00</b>	<b>1.799.451</b>	<b>100,00</b>

Na modalidade Organização de Cursos e Eventos, merece destaque o apoio que a FAEPA concede ao Centro Acadêmico Rocha Lima-FMRPUSP, na promoção de eventos direcionados à conscientização da população quanto aos cuidados de prevenção a doenças e a medidas para melhoria da qualidade de vida, coordenadas pelas diversas Ligas, a saber: Liga do Núcleo de Neurologia, do Núcleo de Medicina da Família, do Trauma, da Deficiência Auditiva, da Saúde Mental, Pró-Transplante, da Frente de Saúde Reprodutiva, da Frente de Puericultura, da Frente de Geriatria, de Hanseníase, de Moléstias Infecciosas, de Diabetes, de Cardiologia, de Atenção ao Câncer, de Assistência Médica Social.

Com relação ao apoio a cursos de aprimoramento técnico, destaca-se o investimento no treinamento de médicos residentes nos cursos Advanced Trauma Life Support-ATLS; Advanced Cardiac Life Support-ACLS; Pediatric Advanced Life Support-PALS e os profissionais de enfermagem no Basic Life Support-BLS. Outra aplicação relevante nesta modalidade são os auxílios concedidos para cursos de especialização na área de gestão.

Gráfico 17 e 18: Evolução do Programa de Auxílios FAEPA



## AÇÕES DE APOIO A INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2006, a FAEPA manteve o apoio às seguintes instituições de assistência social:

- A LIGA DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTES DO HCFMRP(LAP), que tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível sócio-econômico atendidos no HCFMRP.



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

- 
- O CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social -, que tem por finalidade dar abrigo e assistência a adultos doentes de AIDS.
  - O LAR FRANCISCO DE ASSIS – CASA DE APOIO AO ACAMADO. A Instituição abriga pacientes que não têm para onde ir após alta hospitalar e dá auxílio a doentes necessitados que moram em humildes acomodações, dando a eles a oportunidade de viverem com mais dignidade.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP - FAEPA

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Expresso em reais)

#### A T I V O

	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	803.788	859.914
Aplicações Financeiras	30.262.583	21.169.734
Contas á Receber	13.786.112	13.679.424
Adiantamentos	617.596	462.570
Outros Créditos	126.324	113.400
Despesas Antecipadas	19.568	16.549
<b>Total do Circulante</b>	<b>45.615.971</b>	<b>36.301.591</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósitos Judiciais	248.474	267.194
Impostos a Recuperar	98.297	98.297
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>346.771</b>	<b>365.491</b>
<b>PERMANENTE</b>		
Imobilizado	8.935.337	8.742.257
<b>Total do Permanente</b>	<b>8.935.337</b>	<b>8.742.257</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>54.898.079</b>	<b>45.409.339</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos  
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho  
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio  
Assessor Contábil  
CRC 1SP199735/O-4

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA  
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP - FAEPA**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005  
(Expresso em reais)**

**P A S S I V O**

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos	989	-
Fornecedores	8.622.643	8.496.095
Obrigações Sociais	418.164	325.129
Obrigações Tributárias	215.053	170.287
Provisão para Férias e Encargos	2.106.814	1.781.353
Outras Obrigações	56.585	26.952
<b>Total do Circulante</b>	<b>11.420.248</b>	<b>10.799.816</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contingências Judiciais	2.238.304	1.989.031
<b>Total do Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.238.304</b>	<b>1.989.031</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social	32.620.492	27.326.488
Sobras ou Perdas Acumuladas	-	(3.120.221)
Superátiv do Exercício	8.619.035	8.414.225
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>41.239.527</b>	<b>32.620.492</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>54.898.079</b>	<b>45.409.339</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos  
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho  
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio  
Assessor Contábil  
CRC 1SP199735/O-4

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA  
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP - FAEPA**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005  
(Expresso em reais)**

	2006	2005
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Renda Hospitalar - SUS	89.100.368	88.940.837
Renda Hospitalar - Convênios	4.910.635	4.857.624
Renda Hospitalar - Particular	1.923.977	1.644.304
Renda SUS - Aditivos	1.362.589	681.713
Projetos e Pesquisas	3.761.592	2.299.040
Receitas com Locações	375.027	347.262
Receitas com Estacionamentos	422.482	377.509
Receitas com Centro de Convenções	585.964	713.923
Convênios Públicos	4.443.831	3.067.226
Receitas com Cursos e Concursos	1.182.781	1.113.487
Receitas Financeiras	3.375.021	3.100.241
Outras Receitas	340.213	463.281
	<b>111.784.480</b>	<b>107.606.447</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com Pessoal	(44.603.799)	(38.473.501)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(35.760.176)	(34.178.501)
Despesas Administrativas e Gerais	(4.763.689)	(4.508.025)
Serviços de Terceiros	(7.843.440)	(8.547.389)
Repasses HCRP/FMRP/CNPQ/Unesco	(7.250.877)	(5.682.520)
Despesas com Amortizações e Depreciações	(1.190.124)	(1.132.508)
Despesas Financeiras	(24.458)	(4.675)
Despesas com Contingências e Perdas	(2.377.458)	(6.836.880)
Despesas Tributárias	(63.335)	(166.228)
	<b>(103.877.356)</b>	<b>(99.530.227)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>7.907.124</b>	<b>8.076.220</b>



**RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS**

Doações e Verbas	560.853	246.814
Receitas com Patrocínios	154.375	82.849
Receitas Diversas	-	10.027
Perda na Baixa de Imobilizado	(3.317)	(1.685)
	<b>711.911</b>	<b>338.005</b>

**SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**

**8.619.035**

**8.414.225**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos  
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho  
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio  
Assessor Contábil  
CRC 1SP199735/O-4

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA  
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP - FAEPA**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA  
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005  
(Expresso em reais)**

	Patrimônio Social	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b>	<b>27.326.488</b>	<b>(3.120.221)</b>	<b>24.206.267</b>
Superávit do Exercício 2005	-	8.414.225	8.414.225
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	<b>27.326.488</b>	<b>5.294.004</b>	<b>32.620.492</b>
Transferências das Sobras Acumuladas	5.294.004	(5.294.004)	-
Superávit do Exercício 2006	-	8.619.035	8.619.035
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>32.620.492</b>	<b>8.619.035</b>	<b>41.239.527</b>



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos  
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho  
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio  
Assessor Contábil  
CRC 1SP199735/O-4

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA  
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP – FAEPA**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA  
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005  
(Expresso em reais)**

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Das Operações:		
Superávit do Exercício	8.619.035	8.414.225
Dos Itens que não Representam Ingressos de Recursos:		
Depreciações	1.190.123	1.132.508
Valor Líquido das Baixas do Ativo Imobilizado	3.317	1.685
	9.812.475	9.548.418
Outras		
Aumento das Contingências Judiciais no Longo Prazo	249.273	451.645
	249.273	451.645
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>10.061.748</b>	<b>10.000.063</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aquisições de Imobilizado	1.386.520	646.572
Aumento (Diminuição) dos Depósitos Judiciais no Longo Prazo	(18.720)	(339.758)
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>1.367.800</b>	<b>306.814</b>



Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>8.693.948</b>	<b>9.693.249</b>
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
No Início do Exercício		
Ativo Circulante	36.301.591	30.449.121
Passivo Circulante	(10.799.816)	(14.640.595)
	<b>25.501.775</b>	<b>15.808.526</b>
No Final do Exercício		
Ativo Circulante	45.615.971	36.301.591
Passivo Circulante	(11.420.248)	(10.799.816)
	<b>34.195.723</b>	<b>25.501.775</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>8.693.948</b>	<b>9.693.249</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Prof Dr Jair Licio Ferreira Santos  
Diretor Executivo

Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho  
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio  
Assessor Contábil  
CRC 1SP199735/O-4



**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIB. PRETO USP - FAEPA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005.  
(Expresso em reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**1.1. Da Fundação e seus Fins**

A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA, foi criada em 31 de Agosto de 1988 por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

*De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais.*

A FAEPA tem por finalidade:

- a. Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- b. Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da fundação;
- c. Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- d. Promover cursos, simpósios e estudos;
- e. Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- f. Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais;



- g.** Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- h.** Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional.

### **1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública**

A FAEPA foi declarada de Utilidade Pública através do Decreto Federal nr. 2.994 em 19/03/99, da Lei Estadual nr. 10.036 em 10/07/98 e Lei Municipal nr. 6.166 de 23/12/91, registrada no CNAS Processo nr. 44006.001783/96-15, deferido em 29/06/99.

### **1.3. Da Administração**

Conforme os Estatutos Sociais, a FAEPA é gerida por:

- I. O Conselho de Curadores;
- II. A Diretoria;
- III. O Conselho Consultivo.

### **1.4. Da Manutenção Financeira**

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de:

- a.** Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
- b.** Rendas próprias dos imóveis que possua;
- c.** Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros;
- d.** Juros bancários e outras receitas eventuais;
- e.** Rendas a seu favor constituídas por terceiros;
- f.** Usufrutos instituídos a seu favor;
- g.** Remuneração que por serviços prestados;
- h.** Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de "royalties" e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos a propriedade industrial; e
- i.** Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

*As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, práticas estas, adaptadas às peculiaridades da atividade de pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos.*



### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

#### a. Aplicações Financeiras

Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

#### b. Contas à Receber

Representados por natureza das respectivas transações e prazo de vencimento, sendo que os encargos financeiros, quando devidos ou cobrados nas contas correntes, foram reconhecidos como despesas ou receitas do exercício pelo regime de competência.

#### c. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída em valor julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber. A Administração da Fundação e a assessoria jurídica não tem expectativa de outras perdas significativas.

#### d. Estoques

A Entidade não possui estoques e as aquisições de medicamentos e materiais são integralmente repassadas para uso exclusivo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, sendo contabilizados como despesas de consumo.

#### e. Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, às taxas admitidas pela legislação fiscal.

#### f. Impostos e Contribuições

Por ser uma entidade filantrópica sem fins lucrativos reconhecida como de utilidade pública municipal, estadual e federal, goza da isenção do pagamento da contribuição ao INSS (cota patronal) sobre o salário de seus empregados e serviços prestados por autônomos. Também goza da isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre Lucro Líquido, Cofins e Pis sobre Faturamento, inclusive retenções sobre as mesmas. .

#### g. Outras Exigibilidades



Registradas pelo regime de competência, demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais, inclusive Pis sobre Folha de Pagamento.

**h. Segregação entre Curto e Longo Prazo**

As operações com vencimentos inferiores à 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no longo prazo.

**i. Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência.

**4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<u>31/12/2006</u>	<u>31/12/2005</u>
Fundos de Aplicações Financeiras		
Banco Banespa	20.832.724	13.931.110
Banco do Brasil	3.529.895	2.544.212
Nossa Caixa Nosso Banco	1.582.880	881.491
Banco Bradesco	17.135	-
Caixa Econômica Federal	14.726	82.835
	<u>25.977.360</u>	<u>17.439.648</u>
Aplicações em CDB / RDB		
Banco Banespa	4.262.437	3.707.804
Aplicações em Poupança		
Banco Banespa	22.786	22.282
<b>TOTAL</b>	<b><u>30.262.583</u></b>	<b><u>21.169.734</u></b>

**5. CONTAS A RECEBER**

	<u>31/12/2006</u>	<u>31/12/2005</u>
Créditos do SUS	12.612.345	12.516.409
Convênios Atendimento Médico	1.188.361	1.245.520
Outros a Receber	148.342	226.861
(-) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	<u>(162.936)</u>	<u>(309.366)</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>13.786.112</u></b>	<b><u>13.679.424</u></b>





## 6. IMOBILIZADO

Bens	Taxa Anual Deprec Amort	Custo Corrigido	Depreciação Amortização Acumulada	31/12/2006	31/12/2005
				Valor Líquido	Valor Líquido
Biblioteca	10%	305.056	(131.804)	173.252	149.222
Máquinas Apar. Equipamentos	10%	7.189.519	(6.113.576)	1.075.943	1.370.931
Móveis e Utensílios	10%	1.709.722	(797.014)	912.708	888.692
Equip.Componente Informática	20%	1.135.818	(536.690)	599.128	467.093
Veículos	20%	518.624	(379.105)	139.519	73.534
Benfeitorias – Estacionamento	2%	86.106	(8.610)	77.496	79.218
Benfeitorias – CCRP Convenç	2%	6.132.014	(613.201)	5.518.813	5.641.453
Direito Uso Linha telefônica	-	7	-	7	7
Importações em Andamento	-	438.471	-	438.471	72.107
<b>TOTAL</b>		<b>17.515.337</b>	<b>(8,580.000)</b>	<b>8.935.337</b>	<b>8.742.257</b>

## 7. FORNECEDORES

Principais fornecedores em aberto em 31 de dezembro de 2006:

	31/12/2006
Sodexo Pass Serviços e comércio Ltda	1.777.344
Intermedical Produtos Médicos Ltda	594.116
Synthes Industria e Comércio Ltda	358.110
H Strattner & Cia Ltda	305.467
Marbel RC Comércio, Importação e Exportação Ltda	246.325
Medtronic Comercial Ltda	222.854
Nacional Comercial Hospitalar Ltda	195.453
Biotronik Comercial Médica Ltda	153.651
Becton Dickinson Industrias Cirúrgicas Ltda	151.481
Siemens Ltda	149.030
Cirúrgica Mafra Ltda	138.119
Johnson & Johnson Produtos Profissionais Ltda	123.939
Baxter Hospitalar Ltda	111.328
Outros abaixo de R\$ 100.000	4.095.426
<b>TOTAL</b>	<b>8.622.643</b>

## 8. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS



Contingências Trabalhistas e Cíveis mantida em valor considerada suficiente pela administração e assessoria jurídica da Fundação para fazer face à eventuais perdas que possam advir, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo.

## 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits, diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

## 10. DESPESAS COM PESSOAL

	2006	2005
Salários, Férias e 13. Salário	19.391.067	16.073.678
Encargos sociais	1.949.264	1.543.415
Vale Refeição (FAEPA)	6.780.653	5.902.676
Vale Refeição (HC)	13.508.086	12.388.853
Outros	2.974.729	2.564.879
<b>TOTAL</b>	<b>44.603.799</b>	<b>38.473.501</b>

## 11. CONVÊNIO FAEPA E HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Consoante com as suas finalidades estatutárias em prol das atividades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a FAEPA concedeu em 2006 e 2005 as seguintes doações:

	2006	2005
Medicamentos e Materiais de Consumo	35.760.176	34.178.501
Bens Imobilizados	6.524.126	4.152.399
Vale Refeição	13.508.086	12.388.853
<b>TOTAL</b>	<b>55.792.388</b>	<b>50.719.753</b>

## 12. CONCESSÃO DE GRATUIDADES

Foram concedidas com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 3., parágrafo IV do Decreto nr. 2.536, de 06/04/98 (Ex. Decreto nr. 752, de 17/02/93), e com artigo 206 do Decreto nr. 3.048, de 06/05/99, parágrafo IV, conforme demonstrativo comparativo extra-contábil, indicado abaixo.

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências:



	2006	2005
Receitas com atividades assistenciais	90.462.958	89.622.550
Receita total	112.499.708	108.051.888
<b>% do SUS e Filantrópicos na Receita Operacional</b>	<b>80,41%</b>	<b>82,94%</b>
Internações contratadas pelo SUS	32.662	33.491
Internações totais	33.262	34.218
<b>% DO SUS E FILANTRÓPICOS NAS INTERNAÇÕES</b>	<b>98,20%</b>	<b>97,88%</b>

O desempenho assistencial em 2006 está a seguir demonstrado, conforme seus principais indicadores de atendimento:

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Leitos Ativados	825	97,29	23	2,71	848	100
Consultas	554.417	95,75	24.627	4,25	579.044	100
Cirurgias / Partos	33.392	92,23	2.815	7,77	36.207	100
Internações	32.662	98,20	600	1,80	33.262	100
Exames / Procedimentos	2.537.306	98,60	36.040	1,40	2.573.346	100

### 13. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4. do Decreto nr. 2.536, de 07/04/98, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante os exercícios de 2006 e de 2005:

	2006	2005
Cofins	101.246	93.007
INSS sobre Serviços de Autônomos	336.280	308.147
INSS sobre Folha de Pagamento	5.099.425	3.905.905
<b>TOTAL</b>	<b>5.536.951</b>	<b>4.307.059</b>

### 14. SEGUROS

A Fundação adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros.



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Diretores e Conselheiros da  
**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA**

- 1. Examinamos os balanços patrimoniais da FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO**



Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

**PRETO USP - FAEPA**, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA** em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, os resultados decorrentes de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Ribeirão Preto (SP), 05 de Março de 2007.

**CONAUD – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC - 2SP022311/O-8**  
**Registro CVM – 8.410**

**Luiz Claudio Gaona Granados**  
**CONTADOR CRC – 1SP118402/O-3**  
**Sócio-Diretor**



**Fundação de Apoio  
ao Ensino, Pesquisa e  
Assistência do HCFMRP - USP**

Campus Universitário | Monte Alegre  
CEP: 14048-900 | Ribeirão Preto / SP | Brasil  
Fones: +55 (16) 3602-2158 / 3602-2878  
Fax: +55 (16) 3633-6053

---

RELATÓRIO DE ATIVIDADES, BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA, REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2006, APRECIADOS PELO CONSELHO CONSULTIVO EM SUA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28/03/2007, E APROVADOS PELO CONSELHO CURADOR EM SUA 74ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 29/03/2007.